ANNO XLII. NUMERO 55 — QUINTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Terça. Ss. Victor e Victoriano mm.
7. Quarta. S. Thomaz de Aquino dout. ang.
8. Quinta. S. Quintilo b.; S. Poncio diac.
9. Sexta. S. Francisca Romana viuv.
10. Sabbado. S. Militão m.; S. Drothoveo ab.
11. Domingo. Ss. Candido, Heraclio e Jovino mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

CONSULTA.

Senhor. — Por aviso de 21 de setembro ultimo mandou V. M. Imperial pôr em consulta da secção de justiça do conselho de estado o conflicto de jurisdicção entre o juizo dos feitos e o juiz de orphãos de Pernambuco sobre inventarios.

Ha duas questões a resolver: a 1ª é o proprio conflicto: a 2ª é, se, tendo a relação do districto decidido, póde o governo imperial intervir.

Em quanto ao 1º, cumpre reconhecer que foi sempre principio da nossa praxe forense a competencia do juizo por dependencia do inventario e partilha.

O jurisconsulto Pereira e Souza, nas suas primeiras linhas sobre o processo civil, diz na nota 1,021: « O juiz, porém, que conheceu da partilha feita por morte de um dos conjuges deve conhecer por dependencia da partilha que se faz por morte do outro conjuge que sobrevivêra » e cita a provisão de 13 de maio de 1634 Peg. ao § 4º da Ord. liv. 1º tit. 87. O assento de 17 de julho de 1851 declare, referindo-se ao inventario de um Dr. Estevão de Foios « que tal inventario pertencia fazer-se no juizo do juiz que havia feito os dous inventarios das duas mulheres que teve, e que ficava o seu inventario e partilhas sendo dependencia dos ditos inventarios. »

O celebre jurisconsulto e lente da universidade de Coimbra, Mello Freire, ensina: — *Judicem competentem ex incompetente facit continentia causæ quam dividi vetat constantibus in L. 10 Cod. hoc tit.*

O desembargador Alberto Carlos de Menezes, na sua obra intitulada *Pratica dos inventarios, partilhas e contas dos juizes divisorios* expressa-se assim: « O inventario ha de ser feito no juizo do domicilio do inventariado, em que elle tivesse a maior parte dos seus bens, porém havendo dependencia do primeiro já feito por morte de algum dos conjuges, ou qualquer dependencia, deve-se fazer o segundo inventario onde se fez o primeiro do pai ou da mãi, marido ou mulher, sendo no mesmo territorio, ord. liv. 1º, tit. 88 §§ 4º e 24. »

Quando houver inventario feito em diverso territorio dependente do primeiro, não tem lugar esta dependencia para se fazer o inventario fóra do territorio em que vivia ou falleceu o inventariado.

A regra geral, pois, reconhecida pelo mencionado e illustrado praxista, é que o inventario deve fazer-se onde o defuncto e inventariado tem a maior parte dos bens e no territorio do seu domicilio permanente, com a excepção para a dependencia do primeiro inventario, quando este foi feito no mesmo local e territorio em que vivia o inventariado com domicilio e familia.

Assim assevera o mesmo praxista ter sido julgado na casa da supplicação.

A circumstancia de ter sido feito no juizo dos feitos conforme as leis em vigor o primeiro inventario não embarga a applicação do principio de continencia ou dependencia de causa.

« *Unde infertur, quod si divisio seu inventarium faciendum sit inter fiscum et alios quoscumque hæredes, conjuges, vel consocios, nec in foro hæredum, nec in loco, rei sitæ divisio foeunda est, sed coram judicis privativo ipsius fisci, ipsa divisio est facienda; quia fiscus, sive conveniatur, sive agat, nec potest conveniri, nec agere, nisi coram suo judice, ut probatur ex text. in L. I, cod. ubi fiscales et Guerreiro—De muner. jud. orphan. tract. 2 de divisien. cap. 4 n. 26.* »

Assim que, entende a secção que bem julgado foi pela relação do districto o conflicto de que se trata.

Em quanto a 2ª questão, duvida a secção que seja util e curial a intervenção do governo de Vossa Magestade Imperial; por isso que não é o poder executivo e sim o legislativo, que deve intervir, reformando inteiramente a legislação antiga sobre inventarios, de modo como o tem feito a França, Portugal e outras.

Vossa Magestade Imperial resolverá o que fôr servido.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 5 de outubro de 1865.—*Visconde de Jequitinhonha.—Visconde de Uruguay.—José Antonio Pimenta Bueno.*

Resolução. — Como parece a' secção só quanto a não dever intervir o governo imperial na decisão deste negocio, que é da competencia do poder judiciario, como já declarou o aviso de 14 de outubro de 1865.

Paço, 3 de fevereiro de 1866. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

RELATORIO apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

FORÇA PUBLICA.

Voluntarios da patria.—Tendo o governo imperial determinado que se proseguisse no alistamento de voluntarios e se fizesse seguir para a côrte toda a força organisada com destino ao serviço da guerra, solicitei para esse fim a cooperação de todas as autoridades e cidadãos mais influentes nas diversas localidades da provincia, sem attender a côres politicas, como era proprio da dignidade do governo e da grandeza do pleito que ainda se debate, e no qual se acham empenhados os brios da nação. E devo confessar que, se os Pernambucanos não correram pressurosos a formar mais numerosas cohortes de valentes soldados, como podiam faze-lo, foi isso devido em grande parte ao estado anormal das escandescencia das paixões politicas e da intolerancia dos partidos, que infelizmente dividem a provincia em tres grupos, que não é facil harmonisar naquillo mesmo, em que deviam estar accordes; pois é certo que não ha um só Pernambucano que não sinta a necessidade urgente de castigar a insolencia incrivel do despota que invadio traiçoeiramente o nosso territorio, que assolou povoações indefezas, reduzindo as a ultima miseria, que levou a orphandade, o captiveiro e a deshonra ao seio das familias que ficaram com vida naquellas paragens ainda tintas de sangue brasileiro.

Assim que, algumas dedicações patrioticas mostraram-se em relevo nesta heroica provincia, partindo de lados oppostos de modo a não desmentir o seu passado glorioso.

A resolução inspirada no mais acrysolado patriotismo, e o exemplo heroico que partio de S. M. o Imperador, quando da côrte sahio pressuroso com seus augustos genros em defeza dos nossos irmãos Rio-Grandenses, não podia deixar de encontrar écho em todos os corações brasileiros, e é a isso principalmente que eu devo ter podido ainda, no meio das contrariedades que sabeis, em tão curto periodo de administração enviar para o theatro da guerra cerca de 2,500 homens, entre voluntarios da patria, guardas nacionaes designados e praças do corpo de policia, afóra algumas praças do corpo de guarnição, recrutas e engajados em numero de 381 e 35 artilheiros chegados ha pouco do presidio de Fernando, que elevam aquelle contingente a perto de 3,000 homens.

Os voluntarios da patria com que tem concorrido a provincia para a presente guerra durante a minha administração, marcharam destribuidos do modo seguinte:

Sob o commando do tenente-coronel João Paulo Ferreira, em 21 de novembro ultimo	371 praças.
Sob o commando do coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, em 9 de dezembro, não comprehendendo uma companhia addida de guardas nacionaes designados	368 »
Sob o commando do tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho, em 27 de janeiro passado	339 »
Sob o commando do tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, em 4 de fevereiro ultimo	163 »
Sob o commando do tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, devem embarcar em 6 do corrente	146 »
Ao todo	1,387 »

GUARDA NACIONAL DESTACADA PARA O SERVIÇO DA GUERRA.

Ainda não está completo o contingente que pelo decreto n. 3,383, de 21 de janeiro do anno proximo passado, coube a esta provincia dar para o serviço da guerra; apenas marchou para a campanha no dia 22 de outubro ultimo um batalhão com 497 praças sob o commando do tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, e mais uma companhia com 58 praças addida ao 3º corpo de voluntarios da patria, sob o commando do coronel Lobo, que eleva aquelle numero a 555.

Existem aquartellados 62 guardas nacionaes designados; com estes e com os contingentes que forem chegando, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 21 de outubro proximo findo, trato de organisar o 1º corpo provisorio, de cujo commando acha-se encarregado o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, tendo de seu batalhão marchado para o theatro da guerra mais de 400 guardas, e que alistara mediante a coadjuvação de outros dignos commandantes e officiaes que o auxiliaram de boa vontade no seu louvavel empenho.

O municipio da capital não só completou o seu contingente de guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, senão até excedeu-o, dando assim um exemplo digno de ser imitado, e que muito recommenda a guarda nacional desta cidade, sempre prompta ao serviço que della se exige. Os louvaveis esforços do digno commandante superior interino, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, muito contribuiram para semelhante resultado.

Os demais municipios ainda não completaram os contingentes que lhes coube dar.

Entre os que contribuiram com maior numero de guardas nacionaes folgo de poder mencionar os de Olinda, Cabo, Bonito, Santo Antão, Brejo, Rio-Formoso e Goyanna, sobretudo os quatro ultimos que muito concorreram para a organisação dos corpos de voluntarios.

Não consta da secretaria do governo que os batalhões 32º e 33º da comarca de Flores, 34º da de Tacaratú e 49º da villa de Ouricury, d'onde aliás veio crescido numero de voluntarios, tenham fornecido os seus contingentes.

Além das causas que apontei, tratando do alistamento de voluntarios, as quaes actuaram do mesmo modo, senão com maior vigor, para a falta dos contingentes da guarda nacional, concorreram as seguintes: 1ª, o estado de desorganisação da mór parte dos corpos da referida guarda; 2ª, a irregularidade e deficiencia das qualificações, feitas arbitrariamente e sem methodo; 3ª, injusta e quasi sempre ma' designação dos guardas feita pelos conselhos de qualificação antes das salutares providencias do decreto n. 3,506 de 4 de agosto do anno passado; 4ª, a indifferença, senão ma' vontade, de alguns officiaes superiores ou subalternos que, sob diversos pretextos, nada deram dos contingentes, que delles foram exigidos por vezes reiteradas; 5ª, a preferencia que levára muitos guardas nacionaes a alistarem-se nos corpos de voluntarios.

CORPO DE POLICIA.

De conformidade com o disposto na lei provincial n. 611 de 2 de maio do anno passado marchou para a campanha o corpo de policia desta provincia, com a força effectiva de 446 praças sob o commando do tenente-coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.

Seguio primeiramente, em agosto do anno findo, a ala esquerda do mesmo composta da 2ª e 4ª companhias com 161 praças, e posteriormente, em 21 de novembro, a ala direita com 285 praças.

FORÇA DE 1ª LINHA.

Além da que guarnece o presidio de Fernando, só existe a companhia de cavallaria, que não attingio ainda o seu estado completo.

A companhia de artifices foi extincta com a creação da de operarios do arsenal de guerra, de conformidade com o decreto, n. 3555, de 9 de dezembro preterito, e instrucções de 3 de janeiro do corrente anno.

A força com que esta provincia tem concorrido para a guerra, a contar de novembro de 1864, a 22 de fevereiro proximo findo, eleva-se a 6:452 homens, do modo seguinte:

1ª linha	2,178	praças.
Guarda nacional	555	«
Recrutas do exercito	513	«
Recrutas da armada	101	«
Voluntarios para a mesma	10	«
Engajados para a mesma	94	«
Corpo de policia	446	«
Voluntarios da patria	2:555	«

Dessa força marchou para a campanha, durante a minha administração, a que se segue:

1ª linha	167	praças.
Guarda nacional	555	«
Corpo de policia	446	«
3º, 5º, 6º e 7º corpos de voluntarios da patria	1:241	«
Recrutas do exercito	236	«
Recrutas para a armada	56	«
Voluntarios para a mesma	10	«
Engajados para a mesma	79	«
Total	2:790	«

Reunindo-se a esse numero os 146 voluntarios da patria vindos ultimamente de Flores e que devem ja' seguir para a Côrte, como acima vos disse e mais 35 artilheiros chegados a pouco do presidio de Fernando, que se acham promptos a ter igual destino, vereis que sóbe a 2:971 homens, o contingente com que esta provincia tem concorrido para a guerra no curto periodo a que alludo.

Maior teria elle sido se por incapacidade physica de umas reconhecida pela junta militar de saude, e por isempções legaes provadas por outros, não houvessem sido por mim dispensadas 563 praças pelo modo seguinte:

Voluntarios da patria	135
Guardas nacionaes designados	296
Recrutas do exercito	115
Recrutas da armada	17
	563

Releva, concluindo esta parte declarar-vos que na organisação e remessa das forças destinadas ao serviço da guerra, fui efficazmente coadjuvado pelo digno marechal de campo commandante das armas Francisco Sergio de Oliveira, cuja fidelidade e zelo esclarecido no cumprimento das ordens do governo, me é grato reconhecer e testemunhar.

GUARDA NACIONAL DESTACADA.

Para substituir a força de linha que existia nesta provincia, e o corpo de policia, que seguiram para a guerra, foram chamados a serviço de destacamento 1:018 guardas nacionaes.

Pelas guardas seguintes vereis a maneira por que se acha destribuida essa força, e bem assim os cofres por onde percebe os seus sentimentos, segundo a natureza do serviço que presta.

A guarda nacional tem-se prestado de boa vontade a este serviço; fazendo-se digno de especial menção o 9º batalhão do municipio de Olinda, que tendo-se offerecido para prestar seus serviços, em qualquer parte da provincia, onde o governo os quizesse aproveitar, prestou um destacamento para a ilha de Fernando, e outro para a villa de Flores.

CORPO DE POLICIA.

Para substituir o corpo de policia desta provincia, em campanha, creou a lei n. 611 de 2 de maio ultimo um corpo provisorio de 300 praças.

Parecendo-me que a organisação deste corpo embaraçaria a dos de voluntarios da patria, que estava em andamento, julguei conveniente addia-la para occasião mais opportuna, tanto mais quanto a falta daquella força era supprida pela guarda nacional paga pelos cofres provinciaes.

Entretanto existe organisada uma companhia com a força effectiva de 92 praças, e as 40 que sob o commando do capitão Francisco Leal seguiram em diligencia para para Garanhuns, e devem compor a 2ª companhia do corpo provisorio.

Faltam, portanto, 168 praças para completar a força decretada, a qual não me parece sufficiente para as necessidades do serviço, se attender-se a que a guarda nacional deve ser dispensada do destacamento, no qual não póde permanecer por muito tempo sem prejuizo para a agricultura.

Sem força sufficiente para a prompta repressão do crime, não é possivel garantir-se a ordem publica, nem a segurança e direitos dos cidadãos.

Assim pois, entendo ser de necessidade que eleveis a 400 praças a força effectiva ao corpo provisorio.

DIOCESE DE PERNAMBUCO.

No dia 21 de janeiro findo o Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Emmanuel do Rego Medeiros fez a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomou posse do governo do bispado.

Fazemos votos pela prosperidade da igreja Pernambucana sob o governo paternal do novo prelado me é grato recordar a boa direcção que tiveram os negocios da diocese durante a illustrada administração do Rvd. vigario capitular o deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.

CULTO PUBLICO.

Tem a provincia 61 parochias das quaes 40 são administradas por vigarios collados, 20 por parochos encommendados e 1 por coadjuctor.

Quasi todas as matrizes precisam de concertos e reparos algumas das quaes tão urgentes que não podem ser addiados.

Para taes obras tendes votado consignações quasi sempre insufficientes, e parece-me que fôra mais prudente e economico que annualmente se reparassem de toda aquellas igrejas para as quaes chegassem os recursos dos cofres provinciaes, do que repartir com todas ellas pequenas quantias, que mal applicadas e insufficientes, deixam expostas aos estragos do tempo os concertos que ellas se tenha conseguido fazer.

SANTA CASA DA MISERICORDIA.

Os estabelecimentos pios a cargo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia são:

Hospital Pedro II, casa dos expostos ou Roda, hospital dos Lazaros, hospicio dos Alienados, collegios dos orphãos e das orphãas.

Todos estes estabelecimentos acham-se em edificios pertencentes a Santa Casa, menos o collegio dos orphãos, que segundo informa o muito digno provedor será brevemente transferido para uma casa, que se está preparando na rua da Gloria, pertencente ao patrimonio d'aquelle collegio.

Para auxiliar os fracos recursos, que a Santa Casa tem applicado com a mais vigorosa economia nas obras d'aquelle edificio, prevaleci-me da autorisação concedida no § 2º do art. 14 da lei n. 611 do anno proximo passado, e mandei entregar-lhe pela verba do § 1º do art. 17 da lei do orçamento vigente a quantia de 5:000$000, afim de se dar aquelle estabelecimento commodos sufficientes para os educandos e menores, filhos e irmãos orphãos dos voluntarios da patria officiaes e praças do corpo de policia e guarda nacional, que em virtude do art. 14 da citada lei n. 611, se tem mandado alli admittir em numero de 17 como se vê do seguinte quadro:

Quadro dos menores admittidos no collegio dos orphãos de conformidade com o art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

Francisco de Brito Cavalcanti Jequitibú.—Capitão de voluntario da patria, Alberto de Brito Cavalcanti.

Juvina.—Sargento do corpo de policia, Antonio Saraiva de Araujo.

Alexandrina.—Idem.

Maria.—Sargento do 1.º batalhão de voluntarios da patria, João Manoel Roma Junior.

Augusto Pereira do Rego.—Soldado do corpo de policia, Matheus Pereira do Rego.

Manoel de Souza Machado.—Sargento do 5.º batalhão de voluntarios da patria, Raimundo de Souza Machado.

José Alexandre Ferreira da Silva.—Tenente da guarda nacional, Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Florinda.—Sargento do 5.º batalhão de voluntarios da patria, Joaquim Nunes do Valle.

Vicencia.—Idem, idem.

Felisbella Augusta Ferreira da Silva.—Tenente da guarda nacional, Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Laura Augusta Ferreira da Silva.—Idem, idem.

Manoel Francisco Lima.—Soldado do corpo de policia, José Bernardo de Lima.

João Baptista Lima.—Idem, idem.

Ludgero de Souza Ramalho.—Alferes da guarda nacional Torquato de Souza Ramalho.

Antonio Hermogenes Pereira do Lago.—Capitão do 7.º batalhão de voluntarios da patria, José Firmino Pereira do Lago.

José Ignacio Pereira da Lago.—idem, idem.

Francisco.—Capitão do 7.º corpo de voluntarios da patria, Francisco de Oliveira Cabral.

Além destes mandei admittir e ainda não foram apresentados para terem este destino Polycarpo, Thomaz, Maria, Miguel e Mathilde, filhos o 1.º do alferes do corpo de policia Joaquim Militão Alves Lima, o 2.º do tenente do mesmo corpo Thomaz Rodrigues Pereira, o 3.º do guarda nacional João Evangelista da Silva, o 4.º e 5.º finalmente do voluntario da patria Joaquim Torres Galindo.

O provedor da Santa Casa declara-me que o auxilio prestado pelos cofres provinciaes não foi sufficiente para a conclusão das obras da casa dos orphãos.

Habilitado com o recursos que concedestes em vossa ultima reunião, a Santa Casa póde emprehender os melhoramentos e reparos, de que precisavam alguns dos seus estabelecimentos.

O edificio do hospital dos Lazaros foi fechado pela frente com um portão de ferro e um muro de mais de mil palmos de extensão; o consistorio do hospital de Misericordia de Olinda está sendo separado e trabalha-se na pintura do collegio das orphãas em Santa Thereza, cuja igreja tambem foi concertada.

Finalmente com o producto das loterias concedidas por esta assembléa, o hospital Pedro II tem actualmente agua potavel e illuminação a gaz.

Este importante edificio, que como sabeis, tem apenas a quarta parte de suas obras acabadas, exige pelos grandes beneficios que presta aos enfermos desvalidos de uma capital tão populosa, que se trate de sua conclusão para que possa offerecer espaço sufficiente a todos aquelles que o procuram.

E' verdade que com as obras que estão por fazer ter-se-ha de dispender sommas avultadas, que vem onerar muito os cofres provinciaes, que tem de attender a outras necessidades; mas será menos sensivel o sacrificio, se forem aquellas obras executadas por meios de consignações parciaes e que votardes annualmente, em vista do plano do edificio, como lembra o provedor, reduzindo-se a um só andar as alas lateraes e o terreo o terceiro raio.

Na insufficiencia de recursos, provenientes da renda dos predios de seu patrimonio, que, arruinados pela maior parte, ou se acham fechados, ou obtem um aluguel muito inferior ao que poderiam alcançar se estivessem em bom estado, a Santa Casa da Misericordia solicita a continuação da subvenção, e da concessão de loterias, que haveis sempre concedido aos estabelecimentos de caridade, isto é aos hospitaes de Pedro II, e dos Lazaros, hospicio de alienados e casa dos expostos, e bem assim igual protecção para os dous collegios de orphãos, como já tiveram, os quaes são sustentados por patrimonio especial, cujas rendas são tambem difficientes.

No caso de não ser possivel este ultimo auxilio, pede a mesma Santa Casa de Misericordia que seja extrahida de preferencia a qualquer outra a loteria que foi concedida aos preditos collegios pela lei provincial n. 330 de 19 de abril de 1854.

O movimento dos estabelecimentos de caridade do 1º de janeiro a 31 de dezembro do anno proximo findo foi o seguinte:

HOSPITAL PEDRO II.

	Homens.	Mulheres.
Existiam	61	48
Entraram	703	340
Sahiram	566	209
Morreram	138	115
Ficaram existindo	60	64

ASYLO DE MENDICIDADE.

	Homens.	Molheres.
Existiam	19	9
Entraram	11	9
Sahiram	17	3
Morreram	10	4
Ficaram existindo	13	11

HOSPITAL DOS LAZAROS.

	Homens.	Mulheres.
Existiam	11	16
Entraram	1	3
Sahio		1
Evadio-se	1	
Morreram	1	3
Ficaram existindo	10	15

HOSPICIO DE ALIENADOS EM OLINDA.

	Homens.	Mulheres.
Existiam	15	29
Entraram	16	21
Sahiram	4	6
Morreram	6	4
Ficaram existindo	21	40

Cabe aqui ponderar-vos que este estabelecimento precisa de accommodações para homens, visto que não ha mais lugar senão para mulheres.

CASA DOS EXPOSTOS.

	Sexo. Masculino.	Feminino
Existiam	170	221
Foram expostos vivos	22	23
» » mortos	4	1
Entraram por ordem da junta		4
Foram recebidos ao estabelecimento		3
Sahiram:		
Casadas		2
Entregues a seus parentes		2
Morreram	29	22
Existem no estabelecimento:		
Educandas		77
Pensionistas		1
Existem no collegio dos orphãos	5	
Idem no hospital Pedro II	1	1
Idem fóra do estabelecimento entregues a diversas pessoas encarregadas de sua creação	158	146

COLLEGIO DOS ORPHA'OS.

	Orphãos.	Pensionistas.
Existiam	76	
Entraram	6	6
Sahiram	37	
Morreu	1	
Ficaram existindo	44	6

COLLEGIO DAS ORPHA'AS.

	Orphãas.	Pensionistas.
Existiam	104	2
Entraram	16	7
Sahio casada	1	
Entregues a seus parentes	9	2
Ficaram existindo	116	7

Por portaria de 12 de setembro e em vista do que ponderou-me o provedor em officio de 21 de agosto, demitti a Miguel Joaquim Barbosa Francisco de Carvalho do lugar de pedagogo do collegio dos orphãos, e nomeei para o substituir a Francisco José Pereira Cavalcante de Albuquerque.

Em 3 de outubro e nos termos do art. 84 do compromisso da Santa Casa approvei o regulamento interno confeccionado pela respectiva junta administrativa para a casa dos expostos.

Em 30 de outubro e 20 de novembro ultimo, concedi as exonerações que solicitaram Vicente Ferreira da Silva Braga e Francisco José Pereira Cavalcante de Albuquerque dos lugares o primeiro de mordomo e o segundo de pedagogo do collegio dos orphãos.

De conformidade com o art. 70 do respectivo compromisso, autorisei a Santa Casa a despender a quantia de 400$000 com o ordenado do capellão contratado para a igreja da Misericordia em Olinda, visto que tendo sido essas funcções exercidas gratuitamente pelo padre Manoel José da Trindade, que se achava impedido desde julho, deixou de ser votada á necessaria verba no orçamento.

Concedi tambem nos termos de já citado compromisso a autorisação que pedio o provedor para exceder o credito votado no orçamento para os reparos de predios e edificios do patrimonio dos orphãos, afim de não paralysar a obra que a junta administrativa estava mandando construir na casa da rua da Gloria, para onde tem de ser transferido o collegio dos mesmos orphãos.

RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

Este recolhimento fundado nos nossos sertões em 1853, pelo zelo apostolico do Rvd. missionario capuchinho padre mestre Fr. Caetano de Messina, contém actualmente tres freiras de habito, e sustenta a cincoenta e cinco recolhidas que alli encontram abrigo e protecção.

Com os tenues recursos de que dispõem, a tão grande distancia desta cidade, e attento o resfriamento da caridade publica, aquella piedosa instituição não póde prestar a educação de tantas infelizes orphãas os beneficios que fôra para desejar.

A professora publica da villa é quem se encarrega do ensino das meninas sem outra restricção além dos seus ordenados; a parte moral pertence a irmã superiora e a uma directora, cujas virtudes encarece o director interino Rvd. Fr. Egidio.

As despezas do estabelecimento durante o anno findo importaram em 5:298$770.

Para fazer face a ellas concorreram os cofres

provinciaes com	4:000$000
Caixa pia	600$000
Pensões de duas educandas	240$000
Esmola de bemfeitores	182$000
Costuras e trabalhos das recolhidas	154$000
Alugueis das casas do recolhimento	95$000
Somma	5:211$000

A igreja do recolhimento possue um pequeno patrimonio de 12 casinhas que quasi sempre se acham desoccupadas, não obstante ser de 2$000 o seu aluguel mensal e de tres fazendas de gado, que podem ter umas 140 rezes.

Taes são os recursos proprios de tão util quão benefico estabelecimento, ao qual estou convencido não deixareis de continuar a prestar vossa valiosa protecção.

(Continuar-se-ha.)

GOVERNO DO BISPADO.

Expediente do dia 26 de fevereiro.

Officios aos Rvms. provedor e mesarios da irmandade de S. Pedro do Clerigos desta cidade.—Convém que VV. Rvmas. nos informem se, em conformidade com os arts. 97 e 98, cap. 17 do compromisso dessa irmandade, ja' mandaram fazer os suffragios pela alma do fallecido bispo o Exm. Sr. D. João da Purificação, que era membro dessa confraria.

No caso affirmativo deverão VV. Rvmas. declarar precisamente quaes foram esses suffragios, remettendo-nos os documentos comprobatorios de se terem realisado, e no caso negativo exporão os motivos porque deixaram de cumprir esse piedoso dever, havendo aquelle prelado fallecido á tanto tempo.

— 27 —

Officio ao Rvm. Francisco Peixoto Duarte.—Acabamos de receber o officio de V. Rvma. com data de 14 do corrente, no qual nos declara ter recebido officialmente do Exm. presidente da provincia a communicação de ter sido V. Rvma. apresentado por S. M. I., parocho da igreja de Nossa Senhora dos Prazeres da cidade de Maceió; e no mesmo seu officio consulta-me se pelo simples facto de ter sido apresentado, póde entrar em exercicio parochial dessa mesma freguezia, e se nesse caso deixa de ser parocho da freguezia de Anadia até então regida por V. Rvma. Declaramos a V. Rvma. que de maneira nenhuma póde entrar no exercicio de parocho da freguezia de Maceió pelo simples facto da apresentação imperial, e da declaração official ao presidente; porquanto sem proceder collação ou provisão de parocho encommendado, jámais póde o sacerdote adquirir *jus in re* sobre qualquer beneficio, muito embora para elle apresentado pelo imperante civil.

D'aqui facilmente verá' V. Rvma. que de maneira alguma póde deixar a freguezia de Anadia se não quando com a carta imperial receber em pessôa de nossas mãos a indispensavel collação, ficando igualmente a vista do exposto na perfeita intelligencia, que qualquer acto de jurisdição exercido por V. Rvma. na freguezia em que foi apresentado, porém ainda não collado, são irritos e nullos. Emquanto, porém, a menção que faz de um padre para o substituir na freguezia de Anadia, presentemente não póde ter lugar, visto que V. Rvma. está curando aquella freguezia, e della jámais se poderá retirar sem ser por disposição nossa, avisando-nos com tempo para escolhermos o sacerdote que deve tomar cuidado do bem espiritual daquelle povo; podendo então V. Rvma. dirigir-se a esta capital, afim de ser collado na freguezia de Maceió.

— 28 —

Officio ao Rvm. Manoel da Vera-Cruz capellão da Ilha de Fernando.—Com officio de V. Rvma. de 19 do corrente, recebemos o mappa demonstrativo das alterações havidas nesse presidio durante o anno proximo passado, e sciente de tudo, agradecemos o seu zelo, que cremos concorrerá' bastante para o bem dessa parte de nosso rebanho confiada a sua solicitude.

Dito ao Exm. presidente da Parahyba.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que por exigir o serviço da santa igreja, nomeei vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada, o Rvd. padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães. Dando parte a V. Exc. desta minha disposição, apraz me renovar a V. Exc. os protestos de minha subida estima e consideração.

Dito ao Exm. presidente da provincia.—Acabo de receber o officio de V. Exc., no qual me declara que terá' lugar amanhãa por uma hora da tarde a abertura da assembléa legislativa provincial, e que providenciasse sobre a missa do Divino Espirito Santo como é de lei.

Tenho a honra de declarar a V. Exc. que ja' dei as ordens necessarias neste sentido. Apraz-me renovar a V. Exc. os sentimentos de minha estima e consideração.

Dito ao Rvm. conego vigario da freguezia do Corpo Santo.—Communicando nos o Exm. presidente da provincia, que amanhãa terá' lugar a abertura da sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial; assim o communicamos a V. Rma. para que as horas do costume celebre a missa votiva ao Divino Espirito Santo na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Officio ao Rvm. Antonio Francisco Gonçalves Guimarães.—Achando-se vaga a freguezia de Nossa Senhora da Luz da Pedra Lavrada da provincia da Parahyba, e conhecendo a necessidade que temos de provê-la de pastor, afim de que aquella parte do nosso rebanho tenha quem o cure, encarregamos a V. Rvma. de reger aquella freguezia na qualidade de vigario encommendado. Confiando em seu zelo, que de bom grado prestará' este serviço a' igreja, lhe mandamos passar a competente provisão, a qual inclusa lhe remettemos. Logo que V. Rvma. tomar posse dessa freguezia nos dará' parte para nosso governo.

2 de março.

Officio ao Rvm. Deão da cathedral de Olinda.—Sirva-se V. Rvma. de remetter-nos com a possivel brevidade uma relação dos objectos existentes nessa cathedral, e dos que ella ainda necessita, ouvindo para esse fim o reverendo cabido.

Dito ao mesmo.—Não tendo V. S. absolutamente querido continuar na regencia da cadeira de theologia dogmatica desse seminario, e attendendo nós aos motivos que nos allegou, o dispensamos desse encargo, agradecendo-lhe ao mesmo tempo os serviços que prestou ao seminario durante o longo periodo do seu magisterio.

Portaria.—Attendendo aos motivos allegados pelo Rvm. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, encarregado da regencia da cadeira de theologia dogmatica do nosso seminario, o dispensamos dessa commissão por assim nos haver pedido.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da provincia.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes que por portaria desta data tenho exonerado ao Rvm. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, da regencia da cadeira de theologia dogmatica do seminario de Olinda, por assim o haver pedido.

Dito ao mesmo.—Levo ao conhecimento de V. Exc. para os fins convenientes, que ao Rvd. vigario da freguezia de Nazareth, Jeronymo José Pacheco d'Albuquerque, concedo licença para estar fóra de sua freguezia pelo tempo em que durarem os trabalhos legislativos da presente sessão da assembléa provincial.

Dito ao Exm. presidente das Alagoas.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que nesta data conferi a collocação canonica ao Rvd. José Alexandre Gomes de Mello, apresentado por S. M. I. na freguezia de Nossa Senhora do Rosario do Penedo dessa provincia; e concedo-lhe [illegible] de licença para [illegible] beneficio.

Dito ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que tendo nesta data collado o reverendo vigario de Papari dessa provincia José Alexandre Gomes de Mello, na freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Penedo da provincia de Alagôas, em que foi apresentado por S. M. I., nomeei para substitui-lo na qualidade de vigario encommendado ao Rvd. Bazilio Freire de Abestan Navarro.

Dito ao Rvm. conego Manoel Thomaz d'Oliveira.—Em resposta ao officio de V. S. de 23 de janeiro do corrente anno, temos a dizer lhe que ratificamos com satisfação a nomeação de administrador do patrimonio da cathedral dessa cidade, para que fôra V. S. nomeado em novembro de 1857, por nosso antecessor. Quanto porém á vice directoria dos estudos deixamos de ratifica-la por termos supprimido esse lugar nos artigos substitutivos aos estatutos do seminario e que ultimamente formulamos.

Dito ao Exm. commandante das armas.—Ao officio de V. Exc. de 28 de fevereiro, no qual se dignou communicar-me que no dia 10 do corrente seguira' para a Ilha de Fernando um dos vapores da companhia pernambucana, em que deve seguir o reverendo capellão, pedido por S. Exc., tenho de responder que o Rvd. Francisco Aniano de Souza Araujo ja' se acha provisionado e prompto a seguir na primeira monção logo que seja avisado, como passo a fazer.

Dito ao Rvd. Francisco Aniano de Souza Araujo.—Tendo de seguir no dia 10 do corrente para a Ilha de Fernando um dos vapores da companhia Pernambucana, haja V. Rvma. de entender-se com o Exm. Sr. commandante das armas, sobre o dia e hora de sua partida; procurando aqui a sua provisão, que se acha passada.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da provincia.—Sendo da maior urgencia proceder aos reparos indispensaveis no palacio episcopal d'Olinda, e de torna-lo habitavel, evitando-se mais sensivel deterioração, vou rogar instantaneamente a V. Ex. que se dignem dar suas ordens, afim de que um dos engenheiros ao serviço da provincia examine com brevidade aquelle edificio, e apresente não só a descripção minuciosa das obras necessarias, mas tambem o respectivo orçamento circumstanciado. Espero, que V. Exc. terá ainda a bondade de remetter-me esses trabalhos depois de concluidos.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de março de 1866.

Ordem do dia n. 210.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha assumio hontem a administração desta provincia na qualidade de seu 1.º vice-presidente, por ter de seguir para a côrte a tomar assento na camara victalicia a que pertence, o Exm. Sr. conselheiro João Lustoza da Cunha Paranaguá'; e que segundo constou do officio da presidencia de 5 deste mez, o governo imperial nomeou por aviso da repartição da guerra de 21 de fevereiro ultimo para commandante do forte do Buraco, ao Sr. major reformado do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, que se apresentou vindo da côrte no dia 3 do corrente.

Faz publico igualmente os seguintes actos da presidencia para terem o devido effeito:

1.º—Que por officio datado de 5 deste mez foi mandado considerar effectivo no 1.º corpo provisorio, o Sr. alferes da guarda nacional do municipio de Goyanna Elias José de Mello.

2.º—Que em data de hontem foi exonerado do lugar de instructor da companhia de menores do arsenal de guerra, o Sr. 2.º tenente Honorio Domingues de Menezes Doria.

Determina por tanto o marechal de campo commandante das armas que o Sr. major reformado Salvador Coêlho de Drummond e Albuquerque, faça entrega ao Sr. major Barros do commando do forte do Buraco, com as formalidades que são de estilo, agradecendo a aquelle a maneira satisfactoria com que se houve no referido commando, durante o tempo que exerceu interinamente.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem ás 6 1/2 da tarde chegou o vapor *Paraná*, procedente dos portos do norte do imperio, trazendo jornaes do Pará até 26, do Maranhão até 28 do passado, do Ceará até 3, do Rio Grande até 4 e da Parahyba até 5 do corrente.

PARÁ.—O inverno tem sido vigoroso, á ponto tal que em certos dias se não pode sahir á rua; suppondo que haverá grande cheia do Amazonas, pela agua que tem já trazido.

— No dia 17 do passado seguiram para o Amazonas o commandante das armas e Dr. chefe de policia.

— Já estava de todo concluida a bateria entre o forte de Castello e a enfermaria militar.

« O baluarte, diz nosso correspondente, que é feito de pedra e cal foi armado pela seguinte forma: 4 peças de calibre 12, 1 de 18, 4 de 80, a Pachan, no centro das baterias ha montada uma peça raiada de Parroth de calibre 100; podendo fazer fogo este rodizio n'uma circumferencia entre o lugar denominado Pena Cova e o Rio Guajará, abrangendo por conseguinte os differentes canaes e pontos por onde se sahe e entra n'este porto.

« Algumas d'estas peças são vindas da America com os competentes preparativos de cargas para poderem funccionar, quando por ventura necessario for; á vista d'isto verá que estamos por aqui prevenidos mais ou menos com esta bateria; por que como diz o mesmo jornal, é *na paz que se prepara para a guerra, maxime esta que nós os brasileiros temos deixado cahir em esquecimento.* »

— Ja havia celebrado sua primeira sessão, a commissão directora da exposição provincial, que se compõe dos Srs.: Eduardo Augusto Costa, Bruno Cabral de Gouvea, José Antonio Affonso, José Joaquim da Gama e Silva, José Coelho da Gama e Abreu, Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, José Ferreira Cantão, José Felix Soares, Manoel José de Mello Freire Barata e Manoel Roque Jorge Ribeiro.

— A alfandega rendeu, durante o mez de janeiro, 170:000$000.

— Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

« Hontem (21) às 7 horas da manhã teve lugar, na igreja de Nossa Senhora Sant'Anna, o officio funebre pelo eterno repouso da alma do finado Sr. bispo resignatario desta diocese D. José Affonso de Moraes Torres, mandado celebrar pelo cabido e mais clero desta capital. A igreja estava decentemente decorada, tendo no centro um catafalco muito bem preparado, sobre o qual se achava collocada a mitra episcopal.

« Os seminaristas todos de sobrepeliz rodeavam o dito catafalco, e a pouca distancia para o lado da porta se achavam sentadas as pessoas mais gradas de nossa sociedade, contando-se entre ellas os deputados geraes—Drs. Rebel e Leitão, os membros da camara municipal, os directores dos dous collegios—Santa Maria de Belém e Paraense com os seus respectivos collegiaes, o Sr. inspector da alfandega e Sr. administrador da recebedoria, e outras pessoas importantes como [illegible].

« [illegible] dirigido pelo Exm. Sr. bispo eleito [illegible]

to de Goyaz. occupando a tribuna [illegible] o muito reverendo Sr. conego Barroso, que em seu discurso eloquente patenteou as eximias virtudes que ornavam o prelado, por cuja alma se celebrou o officio, concluindo-se o acto com a benção lançada pelo Exm. Sr. bispo diocesano. »

« Acha-se nesta capital, recentemente chegado pelo rio Madeira, o negociante boliviano o Sr. David Cronenbold, que foi ante-hontem apresentado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia com uma carta do Sr. prefeito do departamento do Beni, daquelle paiz.

« O Sr. Cronenbold desceu com diversas mercadorias aquelle rio, e conta brevemente subi-lo, levando outras compradas aqui em nosso mercado.

« As canoas de S. S. são tripoladas por cerca de cem pessoas entre Indios bolivianos e cidadãos daquella republica, e carregam mais de duas mil arrobas de generos, exceptos os que são destinados ao sustento da tripolação.

« Pelo que informa esse senhor, a descida do rio é facil, e elle conta gastar na subida tão sómente o prazo de dous mezes e meio, prazo insignificante attenta a distancia e aos meios de conducção.

« Neste ultimo anno (1865) o commercio com a Bolivia por via do Madeira tomou algum incremento, e tende a alargar-se. O Sr. Cronenboldt como um dos mais emprehendedores negociantes daquelle paiz, merece ser recebido com muita satisfação no nosso porto, onde representa o elemento de prosperidade que a esta provincia e a do Amazonas póde dar o grande rio que lhe servio de caminho.

« O primeiro dos vapores que o governo provincial espera para o rio Tocantins foi embarcado em Liverpool em dezembro do anno passado, a bordo do brigue-escuna inglez *Tit-Bit* que largou aquelle porto a 28 do mesmo mez de dezembro.

« Em consequencia de temporaes havidos no canal da Mancha o navio vio-se obrigado a arribar, e sahio de novo em demanda do porto do Pará a 5 de janeiro passado, pelo que já devia estar aqui. Ignora-ss a causa de tão grande demora, e pensam algumas pessoas conhecedoras da marcha do navio que é possivel que elle tenha arribado de novo.

« E' uma contrariedade para lamentar-se visto que a estação das chuvas, unica em que é possivel tentar-se a passagem das cacnoeiras, vai-se adiantando, e cada dia de demora pode inutilisar a empreza que tem ja custado trabalhos que o publico difficilmente poderá avaliar. »

Maranhão. — A companhia de navegação a vapor procedeu, no dia 17 do passado, a' eleição da directoria, que ficou assim composta : Manoel Gonçalves Ferreira Nina, Martinus Hayer, Raymundo Carlos Ri eiro, Raymundo Joaquim Catanhede e Dr. Antonio Rego.

— A carne verde vendia-se a 200 rs. a libra.

Ceará. — Os generos alimenticios achavam se por preço fabuloso. A carne verde vende-se a 240 rs. a libra e a secca a 560 rs.

— Achavam-se concluidas as eleições provinciaes, sahindo eleitos os Srs. Drs. : Bastos, Caminha, Rufino e Moura, padres Pinheiro, Antonino e Sarmento, Menalypo, Bento Fonceca, Antonio Pereira, Gustavo e Barroso, pelo 1º districto ; Paula Pessoa, Gerson de Saboya, J. Felippe, Felix de Souza, Theodureto, Catunda, Arcadio, Thomaz de Andrade, Cordeiro, Urbano, Barbosa Cordeiro e padre Corrêa pelo 2º.

— Durante o mez passado entraram, na inspecção do algodão, 1599 saccas com 7515 arrobas e 26 libras.

— A alfandega rendeu, nesse mesmo tempo, 38:580$620.

— Entraram, nesse mez, no porto da capital, 16 navios, sendo : nacionaes—7 vapores e hiates ; inglezes—1 barca e 1 brigue ; portuguezes—1 barca e 1 patacho ; hanoveriano — 1 escuna ; francez—1 brigue ; americano — 1 vapor (arribado).

— Sahiram no mesmo periodo 13 navios, sendo : nacionaes—7 vapores e 1 hiate ; inglezes—2 barcas ; hanoveriano — 1 escuna ; sueco — 1 brigue ; hollandez—1 patacho.

— Lê-se no *Cearense* :

« Ante-hontem (23 de fevereiro), a's 6 horas da tarde, deu a praia o cadaver do infeliz commandante do *Bull-dog*, Carles Muln, cuja desastrosa morte noticiamos hontem. Procedeu-se ao corpo de delicto : apezar do estado de completa putrefacção, pelo exame feito no cadaver reconheceu-se serem infundadas as suspeitas de um crime que algumas pessoas viam nesse desgraçado acontecimento. »

« Domingo, 5 do corrente, a's 11 horas do dia, havera, na camara municipal, uma reunião com o fim de tratar-se da importante questão da colonisação americana no Ceará. »

Rio-Grande. — Nada occorreu digno de menção.

Parahyba. — A alfandega rendeu, no mez de fevereiro, 84:030$185 ; e o consulado 51:121$924.

— A inspecção do algodão recebeu, nesse periodo, 5798 saccas.

Navios entrados no dia 7.

Assu'—5 dias, palhabote nacional *Garibaldi*, de 101 toneladas, capitao Custodio José Vianna, equipagem 10, carga sal, palha e barricas vasias ; a Tasso Irmão.

Penedo e portos intermedios— 3 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. I. Martins, equipagem 20.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro B. de Souza, carga differentes generos.

Liverpool—Barca ingleza *David Harrison*, capitão H. W. Purchase, carga assucar e algodão.

Liverpool — Brigue inglez *Bertha*, capitão Eduard Whate, carga assucar e algodão.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

(*Conclusão.*)

O Sr. Buarque pede a palavra para justificar o substitutivo que apresentou.

O orador diz que tendo apresentado um substitutivo ao projecto que se discute, corre-lhe o dever de fundamenta lo. Infelizmente, diz o Sr. Buarque, as assembléas provinciaes do paiz teem se occupado com poucas excepções, mais de negocios meramente politicos do que de medidas que concernem á bôa administração e prosperidade das provincias.

A assembléa de Pernambuco é de alguma fórma uma das excepções a essa regra ; embora por sua vez se tenha lançado no campo esteril da politica pessoal, não esquece no todo os grandes melhoramentos da provincia ; é talvez uma das assembléas onde se ha feito melhor destribuição das rendas provinciaes. Se estudarmos as suas medidas e examinarmos os resultados que dellas se tem colhido, encontraremos numerosos melhoramentos materiaes, uma rêde de estradas começadas, uma segura navegação para o littoral, e outros muitos beneficios na provincia.

Mas, diz o Sr. Buarque, muito ha por fazer. Os melhoramentos actuaes não auxiliam a prosperidade da provincia na proporção dos seus recursos ; a força productiva na agricultura não augmenta na razão da fertilidade dos nossos terrenos ; os nossos productos ainda não teem a devida sahida e chegam ao mercado onerados por consideraveis despezas de transporte.

Convém que esta assembléa decrete medidas, que removam as causas de semelhantes males, e corram em auxilio dos productores da provincia.

O orador diz que em geral são quatro medidas principaes que se deve adoptar para o desenvolvimento de qualquer industria, e com maior razão da agricultura : 1.º as vias de communicação ; 2.º as instituições de credito ; 3.º o ensino profissional, e que elle orador accrescenta em 4º lugar, para o nosso paiz o trabalho livre.

E' certo que a assembléa provincial não póde, pela estreiteza da orbita das suas attribuições, occupar-se directamente com a decretação de todas aquellas medidas ; mas pensa o orador que devemos fazer o que nos cumpre e cabe, reclamando pelas providencias que nos tragam o resto.

A primeira daquellas medidas, as vias de communicação, é de uma necessidade vital. O orador não se demora em fazer comprehender a importancia das vias de communicação para qualquer paiz, porque os seus illustres collegas sabem aprecia-la melhor do que elle. Cita as eloquentes palavras de Michel Chevalier, que diz que « as vias de communicação valem tanto para a civilisação e progresso de um paiz, como o corpo para o desenvolvimento do espirito. »

E' preciso que facilitemos pela construcção de estradas e carris o desenvolvimento da nossa agricultura ; que augmentemos a industria dos transportes, porque só por este meio approximaremos o productor do consumidor e daremos áquelle a materia prima para a sua industria.

O orador pondéra que a variação que se [illegible] dar no preço da unidade de transporte das mercadorias, é de sensivel effeito para seu valor de mercado ; e que deste depende quasi sempre a producção.

Actualmente a cultura do primeiro tem tomado algum incremento, e ha uma certa animação no movimento agricola-industrial, pela facilidade com que em parte os productos são transportados á esta capital ; é isto devido até certo ponto ás vantagens da nossa estrada de ferro e das estradas de rodagem ja' construidas.

Não devemos, accrescenta o orador, limitarmonos a copiar as bellas instituições dos paizes mais avançados do que o nosso. Sempre que a par dessas instituições não se acharem os melhoramentos materiaes ; sempre que por medidas, como as vias de communicação, não facilitarmos o augmento da força productiva do paiz, este tera' um progresso ficticio e cedo ou tarde se precipitara' no abysmo desse triste Mexico, que imitando as instituições escriptas dos Estados-Unidos nada soube colher e applicar do espirito pratico e emprehendedor deste povo.

Parece, diz o Sr. Buarque, que a idéa fascinadora do tempo, é a da emigração. Nesta cidade, na côrte do imperio, formam se *meetings* para proclamarem que o Brasil receba de braços abertos ao estrangeiro que vier rotear a sua terra, associar-se a sorte de seus filhos e ensinar-lhes o aperfeiçoamento do trabalho. Mas se é bella a idéa, se é util, e na opinião do orador necessaria ao engrandecimento deste paiz, é preciso que a tornemos realisavel. E que meios devemos empregar para isto ? Só dous nos bastam : terras e vias de communicação. Todos vós conheceis a immensa extensão de uberrimo terreno de que dispomos : um pouco de actividade no governo ou bôa vontade dos grandes proprietarios, é o que basta para alojarmos milhões de familias.

Mas, senhores, de que servirão essas terras, pela maior parte longinquas, se para o transporte dos seus productos não tivermos as vias de communicação ?

Poderemos contar que esses colonos que, com tanto empenho, procuramos attrahir se estabelecerão nos nossos quasi incommunicaveis sertões ? Por certo que não. Não se deixa o paiz das estradas que caminham, na phrase de Pascal, não se abandona a locomotiva, que na sua passagem faz surgir cidades, para se arrastar o pesado fardo no meio dos nossos lamaçaes e tortuosas estradas. É preciso, se queremos o progresso, se desejamos ver transformado este paiz, se é sério o empenho que fazemos para attrahir o estrangeiro laborioso, que abrâmos caminhos, que demos passagem á industria, para que esta se plante nos nossos centros productores.

O futuro desta provincia depende principalmente do estabelecimento de boas vias de communicação, observa o orador. Pouco ou nada podemos esperar dos poderes geraes, que com a sua costuma da economia para as provincias da-nos verdadeiras esmolas, a titulo de auxilio aos nossos melhoramentos materiaes.

O Sr. Buarque cita varios factos que revelam ja o futuro lisongeiro que deve aguardar a provincia com o estabelecimento de uma rede de estradas, como elle propõe.

O orador trata ligeiramente do credito territorial como um poderoso auxiliar para o desenvolvimento da agricultura. Diz que é lastimavel o estado a que tem chegado esta industria na provincia ; que o valor do ouro é tal que o agricultor que tenta introduzir melhoramentos na sua industria, quando não emprega para isto alguma reserva, arruina-se, raras vezes mesmo chega ao termo do seu trabalho.

E' certo que a agricultura na provincia sugeita-se á condições leoninas, e que em quanto assim acontecer é impossivel que ella prospere.

O Sr. Buarque lembra á assembléa que em annos passados uma representação foi dirigida aos poderes geraes para o estabelecimento do credito territorial nesta provincia, mas que não lhe consta que essa supplica tivesse merecido a attenção daquelles poderes ; presume o orador que assim aconteceu, pela deficiencia da lei hypothecaria, base daquelle credito, mas que tendo-se dado a reforma dessa lei, em condições, acredita, satisfactorias, não vê motivos sérios que obstem á uma medida tão importante. Entende que a assembléa deve clamar por este melhoramento, e solicita-lo novamente dos poderes geraes.

Tratando do ensino profissional, que é o 3º meio indicado geralmente para o melhoramento da industria, o orador reserva-se para delle se occupar em occasião mais opportuna.

O Sr. Buarque entra na justificação dos meios que propoz para execução da rede de estradas, de que faz menção o seu substitutivo.

O orador declara que, para a realisação de tão grandioso emprego, elle não encontrou meios mais ajustados ás condições da provincia, do que os indicados no seu substitutivo.

Figurando a construcção dos *tramways* proposto, o orador pondera que se trata propriamente de uma empreza lucrativa, cujo capital será empregado a proporção que forem construidas as respectivas obras ; que se a provincia tem de concorrer com um quinto desse capital, é certo que ella auferirá um lucro correspondente.

A construcção desses *tramways* não é despendiosa, e preenchem quasi inteiramente os effeitos das estradas de ferro, que o orador pensa que, sendo bem traçadas e bem administradas, são de lisongeiro futuro para esta provincia.

Acerca da autorisação do emprestimo, o Sr. Buarque observa que as condições de juros e amortisação nunca poderão ser taes que excedam a 400 contos de réis ou mais, sacrificio que póde supportar a provincia.

Diz que actualmente a provincia tem uma renda consideravel ; que emprega somma superior áquella quantia nas suas obras publicas ; finalmente que se tratando de um emprego de capitaes para desenvolver a producção da provincia, é obvio que as rendas desta tendem a augmentar. O orador observa aos seus collegas que se trata de um emprestimo para augmentar a força productiva da provincia ; que nestas condições nenhum paiz recúa em adoptar medidas desta ordem.

É preciso, diz o Sr. Buarque, que emprehendamos alguma cousa de grande e verdadeiramente util ; não recuemos diante da timidez, confiemos nas suas forças, e marchemos.

O orador pede desculpa por ter abusado da bondade dos seus collegas (não apoiados), e reserva-se para voltar a discussão se a isto for obrigado (muito bem, muito bem).

Falla em seguida o Sr. Costa Ribeiro.

O illustre deputado diz que está bem longe de se oppor ás idéas do Sr. Buarque, expostas na casa de uma maneira brilhante ; que acceita as suas considerações, e reconhece-as como as verdadeiras na materia que se discute. Entretanto receia que, pelo muito que se deseja fazer, não se sacrifique o menos, perdendo se assim uma e outra cousa.

O nobre Sr. Costa Ribeiro observa que está informado de que a estrada de Trembetás ao Bonito é uma das mais importantes da provincia ; que por alli circula uma grande quantidade de productos destinados á esta capital e outros d'aqui enviados para o interior ; e em vista desta consideração, está disposto a votar pelo projecto primitivo, sem todavia rejeitar a idéa do substitutivo.

Pensa o orador que não seria difficil conciliar as duas medidas.

O nobre deputado faz ainda outras considerações (muito bem).

Ora ainda o Sr. Buarque.

Em seguida toma a palavra o Sr. Britto, que declara desejar ouvir o nobre signatario do projecto o Sr. Rego Barros.

O Sr. deputado Rego Barros, entrando na discussão, diz que não podia deixar de acquiescer aos desejos do nobre deputado o Sr. Britto, e que para satisfaze-lo vem á tribuna.

O orador declara que reconhece a conveniencia de uma medida como propõe o Sr. Buarque ; que está disposto a votar por ella ; mas que não pode deixar de insistir pela adopção do projecto de que é elle um dos signatarios, ou ao menos da sua idéa no substitutivo.

O illustre deputado confirma o que disse o Sr. Costa Ribeiro sobre a importancia da estrada do Bonito, abunda em suas considerações, apresenta outras muitas e insiste pela adopção do projecto.

O Sr. Floriano de Britto ora novamente.

O illustre deputado diz que tem um espirito notavelmente conciliador ; por isso pensa que é possivel satisfazer-se a todos que tem tomado parte na discussão.

Para isto, diz o nobre orador, basta que concedamos no projecto substitutivo uma preferencia para a estrada do Bonito.

O Sr. Britto pensa que essa preferencia é até devida, porque foi a idéa da estrada do Bonito que suggerio o grandioso pensamento do substitutivo.

Neste sentido manda o Sr. Britto uma emenda á mesa.

Falla ainda sobre a materia o Sr. Silva Ramos, oppondo-se á emenda do Sr. Brito, por lhe parecer injustificavel a preferencia que se quer dar.

O Sr. Buarque [illegible] a palavra para oppor-se [illegible] á emenda do Sr. Britto.

E' lido, apoiado e posto em discussão um additivo do Sr. Soares Brandão, autorisando o presidente da provincia a [illegible] do capital que for empregado, [illegible] diante, na collecção de trilhos urbanos [illegible] estradas de rodagem.

O Sr. Britto falla ainda uma vez sustentando o additivo do Sr. Soares Brandão.

Encerrada a discussão, e posta a votos a materia, foram approvados os artigos substitutivo do Sr. Buarque e additivo do Sr. Soares Brandão, sendo rejeitada a emenda do Sr. Britto.

Verificando-se não haver casa, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente, e mais 1ª discussão dos projectos n. 51 de 1865 e 3º e 4º deste anno e 2º do de n. 10 de 1865.

Levanta se a sessão ás 3 horas.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 horas e 3/4 da manhãa faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Merguihão, Tiburtino, Hisbello, André, Sergio, Corrêa, Jeronymo, Amorim, Tavares, Buarque, Arminio, Amyntas, Britto, A. Souza Leão, João Teixeira, Machado e Soares Brandão.

Abre-se a sessão.

Presta juramento o Sr. vigario Burgos.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Uma petição de Vicente Torres Bandeira solicitando o pagamento de sua gratificação, do tempo que servio como escrivão da fazenda provincial. —A' commissão de ordenados.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de orçamento, pedindo para ser ouvido o engenheiro em chefe da provincia sobre a pretenção da viuva Mamede.

O Sr. presidente nomeou aos Srs. Buarque, Burges e André Cavalcante para receberem ao vice-presidente da provincia.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 4 deste anno sobre as loterias das familias dos voluntarios da patria. —Foi approvado sem debate.

O Sr. Ramos pedio e obteve dispensa do intersticio.

1.ª discussão do projecto n. 19 de 1865, approvando o contrato celebrado com os Drs. Paula Salles e Joaquim Portella para a publicação das leis provinciaes e respectivo indice.—Approvado sem discussão.

1.ª discussão do projecto n. 3 deste anno sobre o abastecimento de agua potavel para Olinda e substituição da actual illuminação.—Approvado sem debate.

Annuncia-se a chegada de S. Exc. o Sr. vice-presidente Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que é recebido com as formalidades do estylo, presta juramento e retira-se.

2.ª discussão do projecto n. 10 de 1865, reunindo os actuaes cartorios da villa do Salgueiro.—Approvado sem debate.

2.ª discussão do de n. 70 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a expedir um regulamento para a cobrança de custas judiciaes pela indevida detenção da renda provincial.

Fallou o Sr. Gaspar, requerendo que fossem ouvidas as commissões de legislação e constituição e poderes.

Oraram em seguida os Srs. Machado e Amyntas, apresentando este um substitutivo dando melhor intelligencia ás palavras do projecto.

Verificando se não haver casa, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia :

1.ª discussão dos projectos ns. 1 e 2 deste anno, 55 de 1858, 69 e 45 de 1865, 2.ª discussão dos de ns. 3 e 4 deste anno e 83 de 1864.

Levantou se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

REVISTA DIARIA

Não ha ainda muito tempo que na provincia do Ceará veio á publicidade um volume de poesias devidas á inspiração do Sr. Juvenal Galeno : era a estréa do poeta popular que se revelava, annunciando-se com sufficiencia para producções de maior folego.

E essa promessa acha-se realisada nas *Lendas e Canções Populares*, que elle acaba de dar á estampa na mesma provincia, d'onde é filho.

No intervallo que vai da primeira publicação a esta, que indicamos, e cujo estudo fazemos rapidamente nestas breves palavras, robusteceu-se a intelligencia do poeta, firmou-se o seu engenho, e a inspiração tomou toda a força expansiva de que somente são susceptiveis aquelles para quem é a poesia uma vocação.

As *Lendas e Canções Populares*, contém poesias pela forma e pela substancia ; e o seu caracter distinctivo é a originalidade, que a especialisa, principalmente nessa como evocação do tumulo do abandono de typos populares, que devem ser conservados em suas feições proprias, como ahi o são.

O Sr. Juvenal Galeno reproduzindo as lendas e as canções do povo brasileiro, representa-o tal qual elle é na vida intima e politica, servindo-se da toada de suas cantigas, de sua linguagem, imagens e muitas vezes de seus proprios versos.

Effectivamente, como elle mesmo o diz, acompanhou-o passo a passo no seu viver. Seguio-o ao trabalho ; entrou no lar e contemplou-o em familia ; vio-o em sua vida politica : e passando por todas essas gradações de apreciações, chegou a escrever-lhe a historia nas *Lendas e Canções Populares*, que ora enriquecem a litteratura propriamente nacional.

Além de poesias que são caracteristicas do fim immediato do poeta, outras muitas adornam as paginas do seu livro, nas quaes a inspiração lyrica retratar-se, e alma transpira da vida do sentimento, de que são ellas impregnadas.

O livro do Sr. Juvenal Galeno merece, pois, as nossas saudações. Damo-las sinceras e como tributo do seu merito.

— Duas bandeiras marciaes, dous primores de verdadeiro gosto e perfeição, acabam de sahir das mãos delicadas e amestradas de algumas jovens Pernambucanas.

Como fôra annunciado, ha tempos, a Illma. e Exma. Sra. viscondessa de Boa-Vista, mediante a generosa cooperação de quatro senhoras de igual distincção, suas particulares amigas, offereceu ao corpo de voluntarios, de que é commandante seu irmão, o Sr. tenente coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, uma bandeira, cuja mão d'obra foi commettida ás dignas filhas do Sr. Peregrino, empregado da alfandega, que por tal modo assignalou a vontade de que suas filhas concorresem gratuitamente para a execução da patriótica offerta — acção por certo digna de louvor.

O ultimo paquete para o sul conduzio esta bandeira, que, dentro em poucos dias, fluctuará na vanguarda do seu batalhão.

Graças a' illustre viscondessa e as suas leaes amigas.

O outro pavilhão, rival do primeiro em todos os pontos de conchego e louçania, foi, como se sabe, offerecido pelo distincto Sr. Dr. Francisco Elias do Rego Dantas ao batalhão, que se propozera organisar em Flores o Sr. tenente coronel Pedro de Campos. A custosa urdidura e desempenho deste mimoso trabalho correu por conta das illustres filhas do Sr. Dr. Dantas, que assim quiz associa-las nesta nobre manifestação de elevado amor da patria ! Fez bem o Sr. Dr. Dantas. a patria, que costuma ser mais reconhecida aos seus benemeritos, do que os governos que lhe presidem os destinos, não pode deixar de acceitar agradecida este penhor da sua dedicação.

— Assumio o Sr. Albino José Tavares da Silva o exercicio da vara do juizo dos feitos da fazenda desta capital.

— Domingo proximo tem lugar na capella do paço episcopal a ceremonia religiosa da benção de uma nova bandeira do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

S. Exc. Rvma. digna-se de officiar nesse acto, dando-lhe assim duplicada solemnidade.

— Chegou hontem o vapor *Parahyba*, de Alagoas, não sendo portador de noticia de importancia.

— S. Exc. Rvm. acaba de nomear para o Seminario Episcopal de Olinda : padre Dr. Gregorio Lipparoni, reitor ; padre Schembri, director espiritual ; padre Vitali, director de estudos ; padre Arcioni, director de disciplina ; padre Vaz, economo.

Tendo todos os empregados subalternos do seminario, a' excepção do porteiro, declarado que não lhes convinha continuar, S. Exc. Rvm. determinou convenientemente a sua substituição.

— Os jovens que S. Exc. Rvm. mandou para o Collegio Americano em Roma, no vapor *Guienne*, foram os Srs. Francisco Asterio de Araujo, Emiliano Marques de Araujo, Manoel Moniz Tavares, Frederico Augusto da Camara, Graciano Villar Barreto Coutinho, Antonio Cyrillo Dutra e Menescal Loureo.

— Acham-se matriculados, no Seminario Episcopal de Olinda, no curso theologico, os seguintes alumnos :

1º anno.

[illegible] do Amaral, filho legitimo de Antonio [illegible] e Silva e Luiza Armina de [illegible] natural de Pernambuco. (Dispensado [illegible] por ja' ter prestado exame no Seminario.)

[illegible] Marques da Silva, filho legitimo de Thelesforo Marques da Silva e Joaquina Candida Marques Figueiredo, natural de Pernambuco. (Pensionista. Dispensado de geographia, por ja' ter prestado exame da mesma no Seminario.)

Emygdio Fernandes de Oliveira, filho legitimo de Antonio Fernandes de Oliveira e Anna Ferreira da Costa, natural da Parahyba. (Pensionista. Obrigado a apresentar dentro de dous mezes a certidão de baptismo.)

Manoel Tertuliano de Figueiredo, filho legitimo de Antonio Baptista de Figueiredo e Luiza Veneranda de Jesus, natural da Parahyba. (Pensionista.)

João Ignacio de Albuquerque, filho legitimo de Manoel Gomes de Albuquerque Angelim e Anna Josepha de Jesus, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Jose Vicente de Gouveia Accioli, filho legitimo de Francisco Victor de Gouveia Moura e Esmerinda Joanna Accioli Lins, natural de Pernambuco. (Pensionista.)

José Quirino de Araujo, filho legitimo de Francisco Antonio de Araujo e Francisca Maria de Madena, natural da Parahyba. (Pensionista. Tem tres mezes para apresentar certidão de baptismo.)

Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity, filho legitimo de Luiz Cavalcante de Albuquerque e Antonia Cabral de Vasconcellos, natural da Parahyba. (Pensionista. Tem o praso de dous mezes para apresentar certidão de baptismo.)

João Olympio de Sousa Lyra, filho legitimo de João Paulo de Souza e Anna Maria do Carmo, natural de Pernambuco. (Pensionista.)

Sebastião Constantino de Medeiros, filho legitimo de Francisco Antonio de Medeiros e Anna Vieira Mimosa, natural do Rio-Grande do Norte. (Pensionista. Tem o praso de dous mezes para apresentar certidão de baptismo.)

João Avelino de Albuquerque e Silva, filho legitimo de Caetano de Souza e Silva e Josepha Maria de Jesus, natural da Parahyba. (Pensionista. Tem tres mezes para apresentar certidão de baptismo.)

Ladislao Adolpho de Salles e Silva, filho legitimo de Alexandre Francisco de Salles e Silva e Candida Lucia de Salles, natural do Rio-Grande do Norte. (Pensionista.)

João Antonio Rodrigues, filho legitimo de Cypriano Antonio Rodrigues e Ignacia Euphrosina de Jesus, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Florentino Barbosa de Souza, filho legitimo de José Gomes de Souza Ferraz e Maria Emilia de Souza, natural de Pernambuco. (Pensionista.)

2º anno.

Jovino da Costa Machado, filho legitimo de Ignacio Machado da Costa e Josepha Joaquina do Sacramento, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Manoel José Martins Alves de Carvalho, filho legitimo de Manoel José Alves e Euphrasia Constancia da Conceição, natural de Pernambuco. (Numerario.)

Dario Nunes da Silva, filho legitimo de João Nunes da Silva e Maria Helena da Silva, natural de Pernambuco. (Pensionista.)

Pedro Pacifico de Barros, filho legitimo de Theodoro Bezerra de Mello e Americana Augusta de Barros Correia, natural de Pernambuco. (Pensionista.)

João Evangelista dos Santos Lima, filho legitimo de José Antonio dos Santos e Maria José da Annunciação, natural de Pernambuco. (Pensionista. Dispensado de geographia, por ja' ter prestado exame no Seminario.)

Christovão do Rego Barros, filho legitimo de Francisco do Rego Barros e Rosa Viterbo Paes de Mello, natural de Pernambuco. (Pensionista)

José Ermino da Silveira Borges, filho legitimo de José Francisco Sutano e Theresa Joaquina de Jesus, natural do Rio-Grande do Norte. (Pensionista.)

3º anno.

Antonio Ayres de Mello Junior, filho legitimo de Antonio Ayres de Mello e Lucinda-Ermilia da Piedade, natural da Parahyba. (Pensionista.)

José Joaquim de França, filho legitimo de Joaquim Ferreira Nobre e Francelina Duarte Coitinho, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Joaquim Alves Machado, filho legitimo de João Machado da Costa e Maria José de Medeiros, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Manoel Francisco Lustosa Lima, filho legitimo de Manoel Francisco de Lima e Isabel Maria da Resurreição, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Vicente Ferreira Lustosa Lima, filho legitimo de Manoel Francisco de Lima e Isabel Maria da Resurreição, natural da Parahyba. (Pensionista.)

José Alves da Costa Gadelha, filho legitimo de Narciso da Costa Gadelha e Theresa de Jesus Maria, natural da Parahyba. (Numerario.)

Salviano Pinto Brandão, filho legitimo de Alexandre Pinto Brandão e Jesuina Lopes Freire, natural do Ceará. (Numerario.)

4.º anno.

Joel Esdras Lins Fialho, filho legitimo de Francisco Lins Fialho e Antonia Rosa de Medeiros, natural da Parahyba. (Pensionista.)

Manoel Vieira da Costa e Silva, filho legitimo de José Vieira da Costa e Umbelina Rosamunda Rosa da Costa, natural da Parahyba.

Miguel Americo Pereira de Souza, filho legitimo de José Maria Pereira de Souza e Rosa Maria do Sacramento Lisboa, natural da Parahyba. (Pensionista.)

José Joaquim da Rocha, filho legitimo de João José da Rocha e Francisca Vieira da Conceição, natural das Alagoas (Pensionista. Fica obrigado a apresentar dentro de 2 mezes o attestado de exame do 3.º anno, certidão de baptismo e mais documentos)

— O vapor *Paraná*, segue hoje, para os portos do sul do imperio.

— Hoje effectua o agente Pinto o seu leilão de moveis e mais objectos conforme se acha annunciado, no sobrado da rua do Imperador n. 29.

— Depois d'amanhãa se extrahirá á 3.ª parte da 2.ª loteria (51.ª), a' beneficios da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no Hospital Pedro II, sendo o maior premio de 6:000$000.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, vindo dos portos do norte :

Antonio José de Carvalho, José Lopes de Aguiar, Manoel Antonio Fonseca Mello, Dr. Manoel Fernandes Araujo Jorge, Aurelianno de Pontes Visgueiro, Eliziario da Chagas Barbosa, José Francisco Trindade Junior, José Januario Pereira de Carvalho e 1 criado, João Antunes Soares, Theodilo Theodorico da Costa, Ignacio Moreira da Silva e Manoel José Baptista.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, sahido para os portos do norte :

Dr. Francisco de Assis Corrêa Lima, Manoel do Rego Soares, Ricardo Tavares Ferreira Bispo, Benjamim José de Andrade, Laurino José Ferreira Duarte, Josué da Costa Cardoso, Silvano Pinto Brandão, Conrado Joaquim de Lima Flores, Antonio Pereira Castro, Joaquim Amancio Rego da Costa, Gonçalo Delfino de P. Cavalcante, Vigairo José Alexandre Gomes Mello, José Lucas Franco, José Francisco P. Soares da Camara, Joaquim Rodrigues Pessôa.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 6 e 7 de Março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, á requerimento d'este ; Joaquim Soares de Barros, e Diuito José Netto, para correcção.

— 6 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Sebastião de Mendonça Araujo, para recruta ; e Olympio Sinfronio de Araujo, por crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Carlos e Molliam, inglez, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, José Francisco dos Reis, para correcção ; João Felippe dos Santos, para recruta ; e Antonio José de Mattos Braga, por crime de offensas physicas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 6 de março de 1866.

Existiam 389, entraram 7, sahiram 9, existem 387.

A saber :

Nacionaes 270, mulheres 13, estrangeiros 28 mulheres 3, escravos 70, escravas 3, total 387.

Alimentados a custa dos cofres publicos 199.

Movimento da enfermaria no dia 7 de março de 1866.

Tiveram baixa :

[illegible] Pereira da Silva ; colite.
[illegible] do Monte ; febre.
[illegible] Dantas de Araujo ; constipação.
José [illegible] de Sant'Anna ; bubão.
Tiveram alta : [illegible]

Manoel Antonio Freire.
João Marcolino Cesar.

— Cemiterio publico, obituario do dia 6 de março de 1866.

Maria Ferreira Gomes, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José ; variola.

Isabel, liberta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista ; enterite.

Francisco, Pernambuco, 4 annos, S. José ; sarampo.

Idelfonso, Pernambuco, 2 annos, Recife ; escrofulas.

José Joaquim de Novaes, Portugal, 42 annos, viuvo, Poço da Panella ; congestão cerebral.

Publicações a pedido

Lembrança.

Quand la voix meurt dans moi oreille,
Mon âme résonne et s'éveille,
Come un temple à la voix des dieux.
Lamartine (*Meditations.*)

Oh ! falla-me de amor, de luz e vida
Quero ainda uma vez ouvir-te a voz,
A meiga voz sonora harmoniosa
Que tanta vez ouvi comtigo a sós !

Quero ainda te ouvir cantar um pouco,
E teu peito d'enleio desmaiar,
Como brisa que morre nos cocaes
Como vaga queixosa d'alto mar !

Quero ainda te ver sorrir, brincar,
Embalada no céo das illusões,
E depois fatigada, no cansaço,
Amorosa escutar-me nas canções.

Mas ah ! quão louco sou ! qu'importam vozes
Que te pedem canção de luz e vida
Se talvez na lembrança, no teu peito
Jaz a flor desse amor emmurchecida ?...

....

Eu vivo aqui tristonho como o cysne
Que antes de morrer soluça e canta ;
Não tenho no soffrer que trago à custo
Um momento sequer que a vida encanta.

Procuro a solidão que tanto amei
Na meiga solidão m'enluta a dor,
E os labios qu'em teus labios deliraram
Não mais sabem fallar do pobre amor !

Se a brisa que passa
Nas folhas perpassa
Morrendo perdida ;
Se o sol sobre o monte,
No longe horisonte
S'extingue sem vida !

Se a lua vagueia
E os bosques arreia
De candida luz ;
S'em flocos de neve
Se vestem de leve
As vagas azues !...

Qual rôla que marisca
Se a terna esposa affasta,
N'um cantico de dores,
A branda voz engasta.

Eu choro em ti pensando
Nas juras que fizeste,
Nos olhos teus travessos
No riso teu celeste.

Oh ! falla-me de amor, de luz e vida
Quero ainda uma vez ouvir-te a voz,
A meiga voz, sonora, harmoniosa
Que tanta vez ouvi comigo a sós !

Recife.

L. S. Monteiro de Barros.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Senr.a Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapides, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depurativo, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Monte Pio Portuguez.

Ignorando-se a residencia dos Srs. abaixo mencionados, que se inscreveram como socio do Monte-Pio, são os mesmos Srs. convidados a deixarem uma nota da sua moradia, no praso de cinco dias a contar da data do presente annuncio, na Praça da Boa-Vista n. 4, no Gabinete Portuguez de Leitura, ou na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza, afim de poderem ser procurados : não o fazendo, considerar-se-ha terem renunciado aos direitos que lhes [illegible] assignaturas.

Seguem os nomes.

Os Senhores :

José Soares Leite da Costa.
Joaquim Esteves de Souza Pires.
Francisco Joaquim Moreira.
Manoel Ignacio Cardoso.
Antonio José Ferreira Junior.
Antonio de Oliveira Leite Bastos.
Bellarmino José Pinto Osorio.
Manoel Joaquim Gonçalves Carneiro.
José Pereira dos Santos.
Antonio de Souza Pereira.
Antonio Ferreira Maia.
Manoel Gonçalves Torres.
Roberto Luiz Gonçalves.
João Ignacio da Costa.
Florentino de Almeida Pinto.
José Feliz da Cunha Santos.
Antonio Rodrigues Vieira
Faustino José Gomes Vieira.
Joaquim Lopes de Azevedo.
José Antonio Machado.
Domingos Pinto de Freitas.
Manoel Ferreira Pontes.
Manoel Augusto Candido Pereira.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de março de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

7 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$500 por arroba.

Algodão de Maceió — posto a bordo 17$000 por arroba.

Assucar mascavado purgado—1$980 e 2$000 por arroba.

Assucar mascavado americano — 1$880 por arroba.

Cambio sobre Londres — 27 7/8 28 e 28 1/8 d. por 1$000 90 d/vista

Descontos—12 0/0 ao anno.

Frete de assucar para Liverpool—32/6 e 5 0/0 de rimagem.

Duboureq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se e onvencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoreiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semeste findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	137:199$888
Idem do dia 7	25:620$812
	162:820$700

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	173	
« « com generos.....	265	
		438
Volumes sahidos com fazendas.....	84	
« « com generos.....	412	
		496

Descarregam hoje 8 de março.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza — *Meteor* — farinha de trigo.
Patacho inglez—*Undine* — farinha de trigo e mais generos.
Sumaca argentina—*Nova Carlota*—charque.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Barca nacional—*Guarahin*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

Importação.

Barca nacional *Jovem Palmira*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a João da Silva Neves, manifestou o seguinte :

10 barricas potassa, 126 volumes barricas abatidas, 260 ditas vazias e 120 barriquinhas vazias ; a ordem.

Genero nacional.

1,676 saccos café, 400 ditos farinha de mandioca, 10 rolos fumo, 15 caixas rapé ; a ordem.

Patacho inglez *Undine*, entrado de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou o seguinte :

1,649 barricas de farinha de trigo, 150 barris banha de porco, 2 barricas vidros, 42 volumes machinas, 400 volumes e 39 barricas prefazendo 1,000 cascos abatidos ; aos mesmos.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte ;

Penedo.

60 saccas com 242 arrobas e 7 libras de algodão ; a José Gonçalves Torres.

35 saccas com 155 arrobas e 7 libras de dito ; a Joaquim José Gonçalves Baltar.

De Maceió.

26 fardos peça de algodão, 1 sacco fio de dito e 40 barris vinho ; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	17:788$967
Idem do dia 7	2:266$759
	20:055$726

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	40:151$637
Idem do dia 7	7:988$881
	48:040$568

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu corre uma execução de sentença por mandado executivo, ordenado entre partes a saber : de um como exequente Izidoro Netto & C. e do outro como executado João Ferreira de Carvalho e correndo dita execução seus devidos termos procedeu-se a penhora em dinheiro pertentente ao executado na quantia 262$890, existente no deposito pelo que em audiencia publica pelo procurador dos exequentes me fora feito o requerimento do theor seguinte.

Aos cinco dias do mez de março de 1866, nesta cidade do Recife em audiencia publica do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes, fora accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado João Ferreira de Carvalho, e existente no deposito publico requereu que não só ficassem assignados os seus dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, para o que queria que se lhe désse os editaes do estylo sob pena de revelia.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto a carta precatoria com o respectivo termo de penhora. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o escrevi.

Depois do que o mesmo escrivão em observancia do meu deferimento fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do mencionado executado, para que dentro do praso de dez dias compareção ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de março de 1866.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio nesta cidade do Recife por Sua Magestade Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Thomaz Fran-

cisco de Salles Rosa me foi dirigida a petição de theor seguinte.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio Thomaz Francisco de Salles Rosa, quer fazer citar a Maximiano Martins da Silva Borges para da primeira deste juizo lhe pagar a quantia de 92$100 proveniente de sua letra junta e ver se assignar os dez dias da lei, e nelles allegar a defeza que tiver sendo alias condemnado no pedido juros e custas e porque se tenha o supplicado ausentado para lugar não sabido requer a V. S. se digne o admittir a justificar a ausencia e sendo quanto baste e julgado por sentença lhe mande passar carta de editos por 30 dias para ser feita a citação, sendo nomeado curador o ausente: pelo que pede a V. S. se digne assim o deferir e receberá mercê.—Henrique da Silva.

Na qual dei o despacho do theor seguinte.

Justifique a ausencia no dia 2 do mez proximo. —Recife, 28 de fevereiro de 1866— Alencar Araripe.

Em virtude de meu despacho fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte.

Julgo procedente a justificação e mando, que o réo ausente seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas duas.—Recife, 3 de março de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força do qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 7 de março de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm° junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que precisa contratar um capellão para o hospicio de alienados em Olinda; os reverendos sacerdotes que pretenderem exercer as funcções deste cargo podem dirigir as suas petições a' mesma junta, a qual se reune nas quintas-feiras na respectiva sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1866.

O official-maior,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar as pessoas que quizerem alugar as casas abaixo declaradas, fazendo a sua custa os concertos de que ellas precisam, a comparecerem na sala de suas sesões nas quintas-feiras as 4 horas da tarde afim de apresentarem suas propostas, podendo o arrendamento ser feito até nove annos com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia.

Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade.

Rua Direita.

Casa de um andar n. 33 publico e quatro particular.

Rua do Azeite de Peixe.

Casa de dois andares n. 1 publico e 35 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de março de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que continúa em praça a renda do sitio do Forte nas Candeias pelo tempo de 1 a 3 annos pelo preço annual de 100$000, o qual sitio foi adjudicado a mesma Santa Casa na execução movida contra os herdeiros de D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo: tem 655 palmos de frente e 800 de fundo com 81 pés de coqueiro.

Os pretendentes compareção na sala das sessões da mencionada junta nas quintas-feiras as 4 horas da tarde com os seus fiadores ou carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 5 de março de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegsa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem reedificar a casa sita na rua do Burgos n. 2 publico e 57 particular, pertencente ao Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade, e bem assim as que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi outr'era a casa n. 70 pertencente ao Patrimonio dos Orphãos a comparecerem na sala das suas sesões nas quintas-feiras as 4 horas da tarde afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de março de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro nacional autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

José Vicente Ferreira.
José Longuinho da Costa Leite.
Julio Barbosa de Vasconcellos.
Antonio de Moura Rolim, arrematante da massa fallida de João José de Gouveia.
Alexandre Pereira dos Santos.
Antonio Cabral de Mello Leoncio.
Antonio Tavares.
Caetano Marques (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de)
Joaquim José de Sant'Anna (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de)
Francisco Nicoláo Carneiro da Rocha Menezes.
Alexandre de Macedo Pass s.
Sebastião Baptista Teixeira (José Maximiano Soares de Avellar cessionario de)
Reynaldo José dos Santos.
Vicente Luiz do Nascimento Calangro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de março de 1866. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis para pagamento a' bocca do cofre dos impostos annunciados no edital de 30 de janeiro proximo findo, findam se no dia 8 de março corrente, incorrendo na respectiva multa aquelles que pagarem depois deste dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 6 de março de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,334 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 6 de março de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz publico a seus municipes, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia por officio circular de 5 do corrente communicado a mesma camara haver o governo imperial resolvido que em todas as capitaes das provincias se faça no dia 1° de julho proximo vindouro uma exposição dos productos agricolas e industriaes e de obras de arte; tendo a exposição por fim não só mostrar o estado de nossa civilisação, mas principalmente promover o desenvolvimento da nossa industria, espera que os seus municipes em o maior numero que fôr possivel concorrão para dita exposição com os objectos de sua ....

Paço da camara municipal de Olinda, em 19 de fevereiro de 1866.—... Cunha de Lima, propresidente.—Marcolino ... de Araujo, secretario.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, mande publicar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o aviso circular de 10 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicando a existencia de uma estação telegraphica no Cabo-frio, declara ao mesmo tempo o modo porque devem os navios procedentes do norte, communicar-se com a mesma estação, e no caso de cerração ou noute com a *Ponta-Negra* ou a *Santa-Cruz*.

Circular.—Directoria das obras publicas.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para que faça publicar nessa provincia, afim de chegar ao conhecimento dos donos ou consignatarios dos navios que no Cabo-frio existe uma estação telegraphica para a qual, aquelles que demandarem a barra do Rio de Janeiro, devem fornecer as informações seguintes:

A saber
1.° O nome do navio;
2.° A sua procedencia;
3.° Os dias de viagem;
4.° A carga que traz;
5.° O nome do consignatario;
6.° As noticias maritimas ou commerciaes.

Com a declaração de que nesta informações será transmittidas por meio de signaes—Maryath—a referida estação, e quando os navios não possam com ella por causa da noute ou de cerração no mar o devem fazer para a Ponta-Negra, ou para Santa-Cruz, em quanto estiverem fóra da barra, cumprindo admittir que os navios procedentes dos portos do sul, devem transmittir as communicações exigidas para o telegrapho da barra, ou Babylonia, logo que se possam corresponder com taes estações.

Deus guarde a V. Exc.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 19 de fevereiro de 1866.—Cunha Paranaguá.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

1500 alqueires de farinha de mandioca em saccas de dous alqueires.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 1 de março de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Camára municipal.

Pelo contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1° de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (8) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as duas horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

AVISOS MARITIMOS

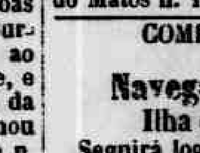
Para o Rio de Janeiro

vai sahir com poucos dias o brigue *Adelaide* por ter a maior parte do carregamento tratado, o para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez JOSÉ por ter parte da carga tratada e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.



O vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, segue para os referidos portos no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 6, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

Seguirá logo que regresse dos portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando, para onde recebera' a carga que houver assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor *North America*, commandante Timmermann, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

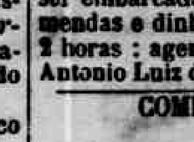
Para passageiros, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

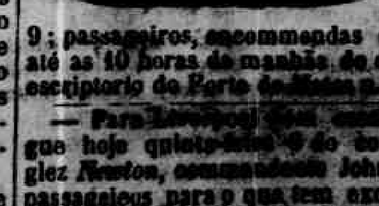


Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.



O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para o porto acima no dia 10 pelas 11 horas da manhã. Recebe carga somente até o dia 9; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para Liverpool com escala por Lisboa segue hoje quinta-feira 8 do corrente o vapor inglez *Newton*, commandante Johnston, para frete e passageiros para o que tem excellentes commodos trata se com os consignatarios Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade a barca *Jovem Palmira*, por ter a maior parte do carregamento prompto para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Sahira' nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para a ilha de S. Miguel

pretende seguir nestes dez dias o patacho portuguez *Fernandes*, tem dous terços de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Sahirá impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, por ter todo o seu carregamento prompto; para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos escriptorio n. 3 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Sahira depois de pequena demora neste porto por ter a maior parte da carga engajada o brigue portuguez *Laia I*, o qual se espera a todo o momento de Lisboa, para o resto da carga e passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

Importante leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes.

Como sejam:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV. 1 piano forte e lustre de crystal com 12 mangas, 8 castiçaes e mangas, frascos o jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, 6 escarradeiras tapetes e almofadas, 1 mobilia de faia, 6 cadeiras de balanço, 1 mobilia de palha, 1 secretaria de mogno, 1 candelabro, 1 cama franceza, 2 ricos guarda roupas de mogno, 1 grande espelho com pés, 1 toilete de jacarandá', 1 dito de mogno, 3 lavatorios, 2 cabides, 1 costureira de charão, 1 cama de ferro, 4 bancas de abrir, 2 mesas elasticas, 2 apparadores, 18 cadeiras americanas, 1 quartinheira, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, facas, garfos, colheres, marquezas largas, ditas estreitas, mesas, cadeiras, guarda roupas, e muitos outros artigos que estarão a vista dos concorrentes.

HOJE.

Francisco Mamede de Almeida tendo de fazer uma viagem a Europa, com sua familia fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia rua do Imperador n. 29, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De uma loja de funileiro com armação, ferramenta, candieiro de gaz e muitas obras de folha de Flandres.

HOJE.

Quinta-feira 8 do corrente as 11 horas.

Rua Direita n. 77.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

fara' leilão da loja acima mencionada a requerimento de Francisco Teixeira Barbosa e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, cujos objectos pertencia ao finado Leocadio Henrique da Conceição.

LEILÃO

Da taberna a rua do Cotovello n. 1, na Boa-Vista.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levara' de novo a leilão os generos, armação e utencilios da taberna acima dita, a qual fôra arrestada a Maximino Martins da Silva Borges a requerimento de Thomaz Francisco de Salles Rosa, cujo leilão tera' lugar na mesma taberna e no dia

HOJE.

as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De trastes avulsos, mobilias, relogios de cima de mesa, ditos de algibeira, objectos de louça, crystaes e outros muitos artigos.

HOJE

Quinta-feira 8 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

48—PRAÇA DO COMMERCIO—48

LEILÃO

De 50 saccos com milho

HOJE

O agente Pestana vendera' em leilão por conta de quem pertencer 50 saccos com milho em um ou mais lotes: hoje ao meio dia em ponto no trapiche do Sr. Cunha no Forte do Matos.

LEILÃO

De 40 canastras com alhos e 20 caixas com cebolas.

HOJE

O agente Pestana vendera' por conta de quem pertencer 20 caixas com cebolas e 40 canastras com alhos em um ou mais lotes a vontade: hoje as 10 horas da manhã no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Hoje 8 do corrente.

Keller & C., concluirão hoje por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas francezas e inglezas, em seu armazem, da rua da Cruz do Recife.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma mobilia de jacaranda' constando de um sofa', 2 consolos com pedra, 1 mesa de meio de sala sem tampo, e 16 cadeiras de guarnição, todo pertencente á mesma massa.

Sexta-feira 9 do corrente.

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILÃO

Sexta feira 9 as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

de uma mobilia de jacarandá nova a moderna com tampos de pedra marmore.

LEILÃO

De moveis, joias, relogios e candieiros.

Amanhãa as 11 horas.

A RUA DA CADEIA N. 8.

Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., de diversos moveis, crystaes, candieiros, relogios e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

Na mesma occasião vendera um adereço de brilhante, um anel, 2 argolas de brilhante e outros muitos artigos de gosto de ouro de lei.

Leilão

De 200 pares de botinas para homem e 75 ditos ditos para senhoras.

Sabbado 10 de março as 10 horas em ponto em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Pereira Arantes, com autorisação do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca J. P. A. n. 57. com calçados avariados a bordo do vapor inglez *Douro*, as 11 horas do dia acima dito em frente a alfandega.

LEILÃO

De 20 ancoretas vinho do Porto

Sabbado 10 de março no armazem do Sr. Annes.

O agente Pinto legalmente, autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes, de 20 ancoretas com vinho do Porto: as 11 e 1½ horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

Grande leilão de moveis

Segunda-feira 12 de março.

A. Schaffter, tendo de retirar-se para Europa fara leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça e crystaes existentes em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, para onde seguira' um omnibus devendo partir as 10 1½ horas da praça do Commercio.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes, a saber:

Primeira sala de visita.

1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de jacarandá para sofá, 2 cadeiras de balanço, 5 lanças para cortinados, fazenda para cortinados, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 vasos para flores, 6 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete de sala, e 1 lustre com 4 bicos.

Segunda sala de visita

1 piano forte do afamado fabricante Carl Scheel incassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacaranda com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de charão, 2 bancas de jacarandá para jogo, 3 tapetes, 1 panno de mesa, 1 campa, 2 porta cinza, 6 quadros, 4 frascos, 2 caixas portaluvas, 4 castiçaes e mangas, 4 lanças com cortinados e 1 lustre de 3 bicos.

Sala de espera.

1 mobilia de cedro, 2 cadeiras de ferro com balanço, 2 ditas de palha com balanço, 8 quadros, 1 banca de abrir, 2 jarros dourados, 1 jogo de chadrez, 1 dito dominó, 3 tapetes e 1 lustre de 3 bicos.

Sala de jantar.

1 mesa elastica, 1 aparador, 1 dito com pedra, 1 guarda louça, 2 mesas de abrir, 1 quartinheira, 1 jarra, 1 machina para fazer gelo, 1 caixa para gêlo, 2 mesas, 12 cadeiras americanas, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, garfos, facas, colheres e 1 apparelho de dissert, 1 apparelho de electro-plates, 2 fruteiras de marmore, garrafas, compoteiras, copos, calices de fino crystal e cerca de 600 garrafas vazias.

Sala da frente do sotão.

1 mobilia de jacaranda com tampos de pedra, 3 tapetes, 1 candelabro, 2 jarros, 2 caixas de costura, 2 estantes, castiçaes e mangas, escarradeiras e 1 candieiro de gaz.

Sala de detraz.

1 guarda vestido de mogno com espelho, 1 guarda roupa, 1 toilete com espelho, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 camas francezas, 2 bidés, 2 porta-toalhas, 1 sofá e 2 tapetes.

Quartos.

2 guarda roupa, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 cama de ferro e cortinados, 2 cabides, tapetes, espelhos, 1 cadeira privada e 1 banheiro de flandres.

Diversos livros, 1 caixa com 1 revolver de 5 tiros e seus pertences, 1 pistola, 3 excellentes espingardas sendo uma de um cano, outra de 2 canos e outra uma carabina, 2 sellins inglezes, 1 silhão, 1 bacatella, differentes caixas com charutos Havana e muitos outros artigos que estarão ao exame dos concorrentes.

Segunda-feira 12 de março.

Na Passagem da Magdalena primeiro sitio a esquerda depois do chafariz.

A. Schaffter tende de retirar-se para Europa fara leilão por intervenção do agente Pinto de todos os objectos acima mencionados existentes em casa de sua residencia, as 11 horas do dia acima dito.

As 10 e 10 1½ horas do referido dia partirão os omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao leilão sendo o ponto de partida a praça do Commercio devendo voltar os mesmos omnibus o primeiro as 3 horas em ponto e o segundo as 4 horas da tarde.

LEILÃO

Do armazem de molhados á rua do Rangel n. 49.

Segunda-feira 12 do corrente as 11 horas.

Elias de Almeida Lima

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão de magnifico sortimento de generos, de primeira qualidade comprados a bem pouco tempo, armação quasi nova, lustre de vidro a gaz e finalmente todos os mais utencilios do estabelecimento acima dito, o qual torna-se recommendavel por ser muito afreguezado e de excellente local cujo leilão será effectuado em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, e o balanço está em poder do referido agente a exame.

Em continuação

Uma escrava

Elias de Almeida Lima

fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões de uma mulatinha de idade 10 annos pouco mais ou menos, com principio de habilidades para o que obteve consenso de seus credores, cujo leilão tera lugar no estabelecimento de molhados a rua do Rangel n. 49.

NO DIA

Segunda-feira 12 do corrente as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Acham-se a venda na respetiva thesouraria a rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 2ª loteria (51), a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— A. Schaffter, sua senhora e uma criada, vão a Europa.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde.

— Quem precisar de um cozinheiro francez, dirija-se a rua do Trapiche n. 22.

— Manoel Pedro de Mello vai a Europa.

— Manoel Joaquim da Silva subdito portuguez retira-se para Europa.

— Adriano Augusto de Almeida Jordão, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora e seu filho de menor idade.

— Padre Francisco Besse subdito francez retira-se para a Europa.

— Manoel Dias Borges subdito portuguez vai a Portugal.

— José Fernandes da Silva, subdito portuguez vai a Maceió.

— Precisa-se de officiaes de chapeleiro: na fabrica de chapeos da praça da Independencia ns. 24 e 30.

— Maria Francisca da Rocha Feio, parteira avisa ao respeitavel publico que mudou se do pateo do Paraizo para a rua das Cruzes n. 19.

— João Nepomuceno de Oliveira Figueiredo subdito portuguez pretende sahir para Lisboa.

— A pessoa que tiver perdido a quantia de 4$ dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Imperador n. 46 armazem.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade que tenha boa conducta para o serviço interno de casa de familia: na rua do Sol n. 21.

— Trocam-se duas imagens de Nossa Senhora da Conceição e Santo Antonio, obra perfeita vinda de Portugal: a rua da Cadeia n. 47.

Sociedade Bella-Harmonia

De ordem do Illm. Sr. vice-director, convido aos senhores socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria sexta-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da noute.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 7 de março de 1866.

J. Ribeiro da Fonseca
1° secretario.

SAQUES.

Cunha Irmãos & C., sacam sobre o Porto, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 3.

— Prepara-se comida para fóra, com todo o aceio e commodo preço; a tratar na travessa da Concordia n. 61.

— Na rua do Brum n. 72 primeiro andar, existe ainda do Rio de Janeiro, uma carta de importancia para o Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cosinhar bem; na rua do Hospicio n. 44: paga-se bem.

— Precisa-se de um feitor para sitio na rua da Concordia n. 35.

— Quem precisar de uma escrava para todo o serviço de casa de familia, dirija-se a rua do Corredor do Bispo, casa nova sem numero que fica defronte da casa n. 12.

— Precisa-se de um criado para cosinhar e e comprar: na rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se de um rapaz portuguez dos ultimos chegados, para taberna: na rua Velha n. 33.

AVISO

Furtaram do engenho Pagão, freguezia de Santo Antão, na madrugada do dia 27 do proximo passado, dous cavallos com os signaes seguintes: um, é ruzilho foveiro, frente aberta, castrado, bom andador de baixo a meio, e com as seguintes marcas de ferro, O A R, em um dos lados. O outro, é castanho amarello, tem uma estrelhinha na testa, o pé esquerdo calçado, castrado, sem andares nenhuns, tem uma pelladura na queixada, e outra no mesmo pé calçado, e com a marca de ferro M C A no lado esquerdo, mais muito pouco visivel, além de outra que possa ter, mais que se não sabe qual seja. Estes cavallos suppõe-se terem seguido para os lados de Limoeiro. Roga-se a quem os apprehender, ou delles tiver noticia certa, de dirigir-se ao referido engenho ao seu proprietario o Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior, ou nesta praça, a João Baptista de Oliveira, largo do Corpo Santo n. 21 segundo andar, que receberá a gratificação de 100$.

S. Chrispim e S. Chrispiniano.

De ordem da mesa regedora desta irmandade, são convidados todos os nossos amados irmãos, para domingo 11 do corrente as 10 horas do dia, em mesa geral, elegerem um membro para secretario que tem de funccionar no corrente anno.

Convento do Carmo do Recife, 7 de março de 1866.

Umbelino Possidonio de Barros,
Secretario interino.

Hotel de Italia.

Mme. Ferro, proprietaria deste estabelecimento, avisa aos seus freguezes que continúa a receber passageiros e pensionistas, em quanto não effectuar a venda do dito hotel; pelo que, as pessoas interessadas nessa compra podem dirigir-se ao mesmo para os necessarios esclarecimentos. No mesmo hotel precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; paga-se bem.

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Cabugá n. 2 B, se dirá.

Casa vasia.

Aluga-se a casa da rua do Nascente n. 14: a tratar na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Procuradoria

O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa nos misteres de sua profissão nos auditorios desta cidade, e encarrega-se de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e outros proximos a esta cidade: póde ser procurado a' rua Estreita do Rosario n. 34

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe, engomme e faça os mais serviços de uma casa de pouca familia, paga-se bem; na rua Velha n. 52.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

Professora.

Em um engenho perto do Passo de Camaragibe (Alagôas) precisa-se de uma senhora que queira ensinar primeiras lettras e mesmo francez e musica, caso saiba: prefere-se solteira ou viuva com pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia n. 27, 1° andar.

No salão do cabelleireiro Jayme

na rua do Queimado n. 6, 1° andar, precisa-se de um bom official de barbeiro.

— José Jacome de Araujo, advogado dos auditorios das comarcas do Rio-Formoso, Palmares, Porto-Calvo e Paço de Camaragibe, encarrega se para estas comarcas e seus termos, de qualquer cobrança amigavel ou judicial: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se a rua da Detenção n. 13, sobrado, por estes dias, e depois na villa de Serinhãem.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno e externo: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama forra para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Praia n. 3.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, do hamburguez, cola da Bahia superior.

— Godofredo Henriques de Miranda, empregado na alfandega desta provincia, e morador na rua das Cinco Pontas n. 108, faz publico a quem por ventura possa interessar, que a escrava Gertrudes, crioula e suas tres crias, Maria, José e Philomena lhe pertencem por compra que fizera a seu legitimo senhor José Vicente Xavier de Oliveira, a quem pertencia a dita escrava, por herança de sua mulher D. Maria da Rocha Guedes, como consta do respectivo formal de partilhas, que se acha em seu poder; cuja escriptura de compra foi lavrada em o cartorio do tabellião Sá em data de 28 de fevereiro do corrente anno.

Recife, 3 de março de 1866.

— Francisco Solano da Cruz Ribeiro, commerciante estabelecido nesta cidade com loja de calçado, faz publico a quem por ventura interessar possa, que a escrava Gertrudes, crioula, e suas tres crias Maria, José e Philomena, lhe pertencem por compra feita por escriptura publica nas notas do tabellião Almeida, celebrada a 29 de novembro de 1864, a Anselmo Ferreira Camara, cunhado do Sr. Godofredo Henriques de Miranda, que no *Diario* de hoje publicou pertencer-lhe dita escrava, por compra feita a José Vicente Xavier de Oliveira, feita no mez proximo passado; e respondo ao mesmo Sr. Godofredo, que no tribunal competente saberá elle como José Vicente, tendo vendido essa escrava ao seu dito cunhado em 24 de setembro de 1863, e este ao abaixo assignado a 29 de novembro de 1864, podia no mez proximo passado vender-lhe a mesma escrava, estando o abaixo assignado na posse della: assim como vera elle quaes serão as consequencias de sua compra, apezar da protecção com que conta.

Recife, 6 de março de 1866.

Francisco Solano da Cruz Ribeiro.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua do Imperador n. 43, segundo andar, se dirá quem vende doce de cajú secco, de boa qualidade.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua de Aguas-verdes n. 48, muito fresco e grandes commodos, assim como o pavimento terreo com 5 portas, sendo uma para o becco, proprio para morada ou qualquer negocio, e outra lojinha de morada dentro do becco, tudo por preço commodo: quem pretender pode-se entender no 3° andar do mesmo sobrado, ou na rua do Imperador n. 44, 3° andar; e uma casa na travessa do Mondego para a Trempe, muito fresca, com muitos commodos para qualquer familia, quintal murado, cacimba com boa agua: na mesma rua do Imperador, 3° andar n. 44.

COSTUREIRAS

Precisa-se de algumas costureiras para costuras grossas: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— João de Sena Barbosa, official de entalhador, offerece-se para trabalhar fóra da cidade em serviço de sua arte, a saber, trabalhos de templos, oratorios privados, concertos de capellas ou altares: póde ser procurado atraz da matriz de Santo Antonio n. 16.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com a maior perfeição e por preço muito commodo: na rua Velha n. 41.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Queimado n. 22.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama, boa cozinheira e engommadeira, para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 8, 2° andar, das 9 ás 3 horas.

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo Firmino, idade 18 annos, crioulo, altura regular, secco, olhos vivos, tem todos os dentes, esperto, emfim bonita figura; levou camisa e calça de algodão listrado e chapéo de palha: roga-se a sua prisão e leva-lo a' rua da Cadeia n. 23, que se gratificará.

— O juiz dos feitos da fazenda póde ser procurado, para os negocios da vara, todos os dias uteis na casa n. 16 da rua do Imperador, 1° andar.

— O secretario da irmandandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José em nome da mesa regedora faz sciente ao publico as ruas por onde tem de passar a procissão do seu Padroeiro, as quaes são as seguintes: ao sahir pela rua Augusta ao voltar o chafariz, seguirá em frente pela rua Direita a voltar para o largo de Pedro II, rua do Imperador seguira' para o Recife, rua da Cadeia, Tavessa do Corpo Santo, rua do Trapiche, rua da Lingueta, em frente do arsenal de marinha e torreão do observatorio, rua de Apollo e caes do mesmo, Santo Antonio rua do Crespo, rua do Rosario Larga, e Estreita, Pateo do Carmo, rua de Hortas a recolher.

Cosme Manoel do Nascimento.

Os abaixos assignados participão ao respeitavel corpo do commercio, que dissolverão de commum accordo a sociedade que tinham na taberna á rua da Imperatriz n. 80, debaixo da firma social de Gonçalves & Lima, desde o dia 12 do corrente; ficando somente responsavel o socio João José dos Santos Lima pela liquidação do activo e passivo da mesma firma, continuando o mesmo ex-socio Lima com o dito estabelecimento debaixo de sua firma e sob sua responsabilidade.

Recife, 26 de fevereiro de 1866.

Francisco José Gonçalves da Silva.
João José dos Santos Lima.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, os seguintes premios :

N. 2986 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3968 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 3466 dous quintos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 2ª loteria (51ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro I, que se extrahirá sabbado 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente : quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Apollo n, 9.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua da Soledade n. 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Na rua do Vigario n. 24 precisa-se de duas amas cozinheiras para homem solteiro.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura— Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— O abaixo assignado faz publico, especialmente ao corpo do commercio, que os Srs. Manoel Albino de Amorim e Aurelio dos Santos Coimbra, que faziam parte da firma social que gyrava nesta praça sob a razão de Albino Amorim & C., já não pertencem aquella firma desde o 1º de janeiro deste anno, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado todo o activo e passivo da extincta firma.
Recife, 3 de março de 1866.
Albino da Silva Leal.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e que seja de idade : a tratar na rua Direita n. 47, loja.

— João Evangelista de Sa' vai a Europa e deixa por seus procuradores, em 1º lugar o Sr. João Fernandes Lopes, em 2º o Sr. Albino da Silva Leal em 3º o Sr. Manoel José Moreira, e em 4º seu socio José Fernandes Gomes.

AVISO

O cirurgião Joaquim Jose Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos o unico professor da enfermaria de marinho desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade : por isso espera que continuará merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

— Na mesma casa acima existe para vender-se um burro novo, manso, mui grande e bonito, afeito aos serviços de sella e canga ha, que acaba de fazer uma viagem longa, e por não ser mais preciso, vende-se muito barato.

— Precisa-se de um criado para serviço do uma casa de pequena familia, prefere-se escravo : na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

A viuva de Sebastião José da Silva roga encarecidamente aos Srs. credores do seu casal, de terem a bondade de comparecer na quinta-feira 8 do corrente ao meio dia, no primeiro andar da rua da Cadeia do Recife n. 4, afim de lhe ser presente o estado do mesmo casal e deliberarem o que julgarem mais conveniente dos interesses communs.

Aluga-se

um grande sitio na Cruz d'Almas ou Parnameirim conhecido pelo sitio da Estreita tendo grande baixa com capim para sustentar 4 a 6 cavallos, soltas para 3 ou 4 vaccas, com arvores de fructo, jardim na frente e aos lados, boa casa e banheiro, com casa independente para feitor, cocheira e estribaria e outros commodos mais : a tratar com Manoel Pedro de Mello na rua do Livramento n. 38 ou no largo da alfandega n. 4 ou no mesmo sitio das 5 horas da tarde as 7 da manhãa.

— Quem tiver para alugar uma escrava que cosinhe e engomme, appareça a' rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

Predio para alugar.

Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio a rua da Cadeia do Recife n. 29; todos com commodos para familia, sendo que o 3º andar tem sotão, sobre sotão e um mirante d'onde se goza uma bella vista : a tratar com o agente Cordeiro Simões, rua da Cruz n. 57 ou no pavimento terreo do mesmo predio n. 29.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia,* rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

DA JUNTA D'HYGIENA COM AUTORISAÇÃO
ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 33—Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça, e a quem mais interessar possa, que se acha dissolvida a sociedade que gyrava sob a razão de Antonio de Souza Oliveira & C., ficando o activo e passivo somente a cargo do socio Antonio de Souza Oliveira, a contar de 28 de fevereiro proximo passado.
Recife 5 de março de 1866.
Antonio de Souza Oliveira.
Antonio de Souza Oliveira e Mello.

— Aluga-se a casa terrea na entrada da estrada de João de Barros n. 11, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado : a tratar na rua Direita n. 24

— Os senhores academicos do 3º anno podem, querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

Mobilias de aluguel

Aluga-se mobilia de toda a qualidade e por preço commodo : na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

— Off-rece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro : a tratar na rua do Fogo n. 51.

— Quem quizer morar em um sitio de graça, dando-se-lhe um pequeno quarto, na Capunga nova, dirija-se ao mesmo sitio, que faz estrema com o sitio da igreja nova.

— No dia 4 do corrente, tomou posse da freguezia de S. José desta cidade, na respectiva matriz, pelas 6 horas e meia da manhãa, como vigario encommendado, o padre Augusto Adolpho Soares de Kasewetter, o qual acha-se residindo a rua Direita n. 129 primeiro andar.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:206$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta e saiba cosinhar e engommar para o serviço interno de casa de familia : a rua do Sol n. 21,

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja de fazendas.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja esc na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE
Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.
Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Furto

Hontem pelas 6 horas da manhãa, furtaram do convento do Carmo, um relogio de algibeira, e suppõe-se que fôra logo vendido. E' de prata galvanisada, mas foi ultimamente limpo o exterior da caixa, ficando a parte interior com o dourado usado ; a capa que cobre a machina é de metal branco e tem botão, por onde passa o aro, uma figura em da guerreotypo, já um pouco gasta e defeituosa ; levava uma fita preta cosida ao aro, ao qual estava prêsa a chave por um trancelim preto. A pessoa que o possuir hoje, querendo restituir póde leva-lo ao convento do Carmo segundo andar n. 10, que lhe será dado o mesmo dinheiro porque o tiver comprado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

Engomma-se
com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n.5, loja.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procuraram no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos. . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira : trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Uns fulanos, joalheiros, desses que andam pelo mato vendendo joias, e que disseram chamar-se Pedro e Luiz, venderam em Cachoeira de Ribeirão, no dia 23 de fevereiro proximo findo um pequeno adereço e um relogio pelo preço de...... 243$000, de que aceitei uma letra a vencer em 23 de dezembro proximo futuro, e como chegando aqui agora com as obras e fosse mostrar a pessoas competentes, que me disseram valerem taes objectos menos de metade, tratei de os procurar na casa por elles indicada, e não os encontrando para fazer-lhes entrega de taes objectos, como tratamos, faço a presente declaração afim de prevenir que ninguem negocie semelhante letra, a cujo pagamento tenciono oppôr-me para disputar o meu direito, visto achar-me lesado.
João Pereira Chaves.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Antonio de Azevedo Ramos, Portuguez, vai a Europa e leva em sua companhia o menor Francisco Pereira de Faria, Portuguez.

— Precisa-se alugar uma casa na villa do Cabo, prefere-se perto do rio, e paga-se bem : quem tiver annuncie por este jornal, ou dirija-se a rua Direita n. 31, que achara' com quem tratar.

— D. Rosa Ignez dos Santos Lima, viuva do fallecido João Joaquim de Souza Abreu Lima, pede a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu casal, tenham a bondade de apresentarem suas contas para serem verificadas, no praso de tres dias, para tratar-se de seu pagamento em tempo conveniente.

— Precisa-se alugar uma escrava que sirva para andar vendendo na rua fazendas : na rua da Imperatriz n. 10.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula* : por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes ; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO ;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Droguerias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, pedins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, na rua Nova n. 38.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

— Francisco Botelho de Mendonça, sua mulher e uma filha menor, retira se para Portugal no vapor [illegible] de 15 do corrente, deixando por seus bastantes procuradores: em primeiro logar o Sr. Pedro José da Costa Castello Branco, em segundo o Sr. João Ignacio Soares [illegible] Manoel [illegible] de março de 1866.

— Na rua [illegible] ama forra ou escrava (prefere-se a [illegible]), para casa de pouca familia, paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama recolhida, muito capaz, e com as habilidades precisas para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro, fazendo todo o serviço da casa em um sitio fóra: a quem convier dirija-se á rua Nova n. 19, 1° andar.

— Jons [illegible], Robert Weir, [illegible] Gordon e Alexandre Fleg[illegible], subditos inglezes, retiram-se para Europa.

— A Sra. Jane Spencer e sua filha menor, a Sra. Elisabeth Chance [illegible] filho menor, e a Sra. Mary Donnelly, subditos britannicos, retiram-se para Europa.

— O abaixo assignado faz sciente á quem [illegible]

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Libras sterlinas.

Compra-se libras sterlinas: a rua do Vigario n. 2, escriptorio de Phipps Brothers & C.

Vendelhões

Um moço que se quer estabelecer compra uma taberna no centro desta cidade e que seja em bom lugar, preferindo-se com poucos fundos: quem quizer fazer negocio dirija se a rua Direita n. 72 com carta fechada marcando as principaes condições com a inicial R.

A 9$200.

Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma vacca de leite, a tratar na rua da Cruz n. 20 em casa de Felix Sauvage & C.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um mulato de 22 annos de idade com bastantes habilidades, como bom cozinheiro e copeiro: na rua da Imperatriz n. 14, 1° andar.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 26 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

Cerveja gelada

Ha diariamente á venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Brum n. 66, a 6$ o barril.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

fumo da Bahia e da terra, de superior qualidade, em grosso e a retalho, estopa da terra para calafate, chinelas do Porto enceraçados e fortes: na rua da Senzala-nova n. 1.

Attenção.

Vende se a taberna sita na rua do Pharol n. 8, muito afreguezada propria para um principiante: a tratar na rua da Cruz n. 34.

— Vendem-se 2 meias aguas de pedra e cal bem edificadas sita na travessa da Fundição outr'ora becco da Mulefa ns. 12 e 14, rende cada uma 84$ annual: a tratar na praça da Boa-Vista n. 11.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

Chapéos chiques a 1$000

de casimira pospontados proprios para andar em casa e para meninos de escola: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um carneiro muito manso, proprio para montaria de menino, com sellim e arreios, tudo novo: a tratar á rua da Imperatriz, taberna n. 60.

— Vende-se um excellente piano de jacarandá quasi novo e em perfeito estado, no armazem de leilões do Sr. Americo á rua da Cadeia do Recife tratar com o mesmo senhor.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

— Vende-se o engenho Carneiro, situado na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio-Formoso, moente e corrente, com todas as obras no melhor estado, muito bom d'agua, e terras de bôa producção; para tomar conta delle no fim de maio: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 15, a tratar com Gabriel Antonio.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de louça na rua larga Rosario n. 32 junto a botica, quem a pretender dirija-se a mesma loja das 7 horas do dia as 5 da tarde que achará com quem tratar. [illegible]

— Vende-se [illegible] e tolhas de vidro, na rua do [illegible] n. 17.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustro, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Retondas de seda riquisimas algerinas para senhores.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Para encrespar.

Vendem-se tesouras para encrespar babados: na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma loja de charutos com poucos fundos o afreguezada, proprie para um principiante: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 24 A, se dira' quem vende.

Grande pechincha de madapolão com avaria.

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Muita attenção.

Vende-se a armação da taberna da rua das Cruzes n. 41, pertencente a Manoel Joaquim dos Reis, com consenso dos seus credores, porém se alguem se julgar contra este annuncio, apresente seus titulos no praso de tres dias, sendo esta venda para pagar a fazenda e o aluguel da casa. Recife 6 de março de 1866.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se a padaria com todos os utencilios na rua por detraz da matriz da Boa-Vista: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Cavallo.

Vende-se um bom cavallo para sella e cabriolet de todas duas cousas, dá-se para experimentar: na rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja.

CARNAUBA

Vende-se [illegible] de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deus n. [illegible]

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato côrtes de casimira a 3$500.

Vendem-se côrtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira côrtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se côrtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Côrtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de côrtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; serouias de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Em casa de Kabe Schmettau & C.ª rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Pentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites [illegible]

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencaes para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejollas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de laa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga, de Paredes Porto.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vendem-se garrafões e botijas vasias e lava [illegible] na rua do [illegible] n. 28.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cautão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.
Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.
Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudes pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de montes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Paroes ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e molahos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distiliação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mang‹s de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.
D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS
RUA DA CADEIA N. 56 A.
BASTOS
Continua a ter grande e completo sortimento de
Machinas americanas para descaroçar algodão
dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serras que se vende por preço reduzido, em consequencia de ultimamente se ter recebido de novo grande porção das mesmas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

ENTRAM TODOS!
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE
DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.
BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.
CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.
Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.
Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.
Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.
CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.
VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.
Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.
BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.
FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.
ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.
FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.
Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.
GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.
VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.
PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata
ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.
CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.
Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.
Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.
Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a o rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.
AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.
MOLHO INGIEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.
BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.
SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.
FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra
ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.
MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.
VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se ou aluga-se um terreno com duas frentes para a rua do Brum n. 21 e para a rua dos Guararapes n. 20, muito proprio para deposito de carvão, madeiras, ou carroças e bois, por ser grande, ter cacimba e tres telheiros, e um caixão de casa em repousão: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 30.

— Na fabrica de Vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a ... vende-se vinagre tinto superior ... a qualquer, e por preço modico, assim como ... tonneis.

Farello
em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana
Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende-se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.
A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:
Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas caidas.

— Vende-se uma machina de apparelho em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

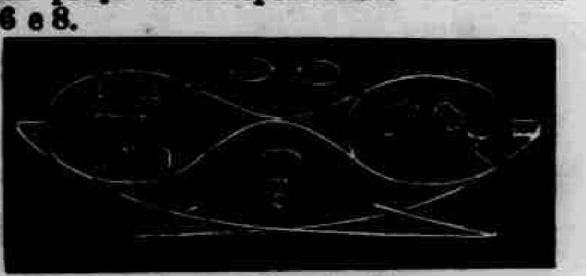
ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27
Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lisas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
... que se não ... mencionar por ...
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de al godão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um preto proprio para todo serviço e uma preta boa quitandeira: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$000, de casemira a 2$ e 4$ ...: na rua do Imperador ...

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de finho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezel lagniel.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para copeiro, crioulo de boa figura e mestre carreiro [illegible] na rua do Queimado n. 44.

[illegible] do sertão.

Vende-se [illegible] preço commodo; na rua do Queimado [illegible]

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que em por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello [illegible].

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando; na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

BRILHANTES

[illegible]

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 2$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva

Pechincha grande.

Os madapolões de Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.

Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de— caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calsas, e coletes. e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis; e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

[illegible] a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com os mais bonitos cores, vende os [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de [illegible]

Córtes de cambraia [illegible]

Vendem-se córtes de [illegible] preço de 2$500 [illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.

De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidoss, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas a 6$000 reis a peça

Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.

Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados [illegible] pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a [illegible]

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos [illegible]

Para a quaresma.

Vende o Pavão.

Superior grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, o outro mais largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moreantique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 3$ e 4$000, o setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.

Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a velludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidades da Arara.

PECHINCHA.

Fazendas pretas para a quaresma.

Arara vende grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500 e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Moreantique da Arara a 2$800,

Vende-se moreantique preto para vestidos muito bom a 2$800 e 3$ o covado, alpaca preta para paletots e vestidos a 500, 600 e 800 rs. o covado, merinó preto muito bom a 3$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500 e 4$, gollinhas bordadas a 240 e 320 rs. cada uma: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chapeos de sol da Arara a 1$400.

Vende-se chapéosinhos de sol para meninos a 1$400 cada um. camisinhas para senhoras a 1$, 3$ e 4$: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os vestidos bordados a 4$.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a 4$500, ditos de cores a 3$, ditos bordados a lãa e seda a 7$ e 9$: na rua da Imperatriz n. 56.

Os balões da Arara a 2$.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$, 3$500 e 4$, saias bordadas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n 56, loja da Arara.

Arara vende cortes de lãa a 5$.

Vende-se cortes de lãa novos vindos pelo ultimo vapor com 15 covados pelo barato preço de 5$, ditos com barras a 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende chales de 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lã a 1$600 e 1$, ditos de merinó muito finos a 4$ e 7$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500 dito de 24 jardas a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$, dito muito encorpado a 7$500, 8$ e 8$500: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da loja da Arara a 2$.

Vende-se panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de cotim para calça a 1$280 rs.

Vende-se cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de cores a 1$400, cortes de ganga para calça a 1$600: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditos de cores de meia casemira a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os chales de renda a 8$.

Vende-se chales de filó de linho a 8$ e 10$, ditos de seda a 16$ e 20$, retondas de pello de linho a 10$ e 12$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vestidos a Maria Pia da Arara a 10$.

Vende-se cortes de lãa a Maria Pia a 10$, 12$, 16$ e 20$, ditos muito finos com camisinha, sinto e fivela a 25$ e 28$: só a Arara vende por este preço na rua da Imperatriz n. 56.

Araaa vende as lãazinhas a 240 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 400, 320 e 500 rs. o covado, chitas para cobertas a 280, 320 e 470 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara a 2$.

Vende-se cortes de chita de cores fixas a 2$, ditas francezas a 2$800, cortes de cambraia franceza a 2$800: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende organdys a 280 rs.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 280, 320 e 400 o covado, filó de linho de cores para vestidos a 160 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

As chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 e 240 o covado, ditas francezas largas a 280, 320, 360 e 400 o covado, riscados francezes para vestidos a 240 o covado, bretanha de rolo a 3$ a peça: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.

Vende-se roupas feitas de todas as qualidades a saber: calças de brim de cores e de ganga a 2$ e 2$500, paletots de brim para andar por casa a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$, ditas de linho de pregas largas a 3$ e outras muitas qualidades que se vende mais barato bue em outra qualquer parte: só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Escravos fugidos

Attenção

No dia 15 de fevereiro, fugio do Manguinho, o preto Balduinno, crioulo, idade 19 a 20 annos, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, mãos e pés grandes, e os pés muito cavados, dentes sãos, e tem uma sicatriz de um lado do rosto mais para junto do olho, tem a junta da mão direita mais grossa do que a da outra por dores que teve; este escravo, tem pai e mãi em casa da sua senhora D. Thereza Florentina Leite: quem prender dito escravo, dirija-se a casa da mesma senhora que será recompensado.

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José [illegible] Borges, como procurador do Sr. [illegible] de Paiva, morador na cidade de Sousa, [illegible] fugio o referido escravo, segundo [illegible] do referido Sr. Paiva, e alli anda [illegible] algumas [illegible] Luiz. Roga-se [illegible]

Recife, 26 de fevereiro [illegible]

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. W. e F. esta

POESIA SOLTA.

Cançado de revolver-me no leito, e de lutar com a mais terrivel insomnia, resolvi levantar-me, ainda que para tornar a deitar-me depois de ter lido ou escripto alguma cousa.

Acendi uma vela, e olhei para a pendula do meu quarto.

Eram 4 e meia da madrugada !

Não havia duvida ; Morpheo não tinha querido ingratamente fazer-me a honra de sua inextimavel visita !

Sentei, resignado, defronte da minha mesa, folheei todos os livros, que ahi estavam desordenados ; mas todos me pareceram tão monotonos, que preferi escrever.

Peguei na penna e papel, e puz-me em posição de trasladar para elle tudo o que a inspiração me ditasse.

Mas qual !... Nem um pensamento, nem uma idéa !

Estava altamente incapaz de produzir !

Ergui-me zangado, accendi um charuto, e abri as janellas do meu quarto, que deitavam para um lindo jardim.

— Está bem, disse eu em soliloquio, vou apreciar o meu espectaculo favorito — o nascer da aurora e tomando uma posição commoda dispuz-me a esperar que a natureza, incansavel em aos liberalisar as mais sublimes e surprehendentes scenas mimoseasse-me com uma de suas obras primas— o nascer do dia.—

O céo estava recamado de myriadas de estrellas, que á porfia scintillavam com luz mais viva e brilhante.

A lua, lançando em despedida á terra seus ultimos reflexos, ia já se embebendo no horisonte, prateando algumas nuvens brancas, que pareciam fieis acompanha-la em sua retirada.

Tudo jazia em profundo silencio : a natureza reunia todas as suas forças para apavonar-se soberbamente dahi á pouco coberta de suas mais ricas louçanias.

Apenas ouvia-se o rouco som dos vagalhões, quebrando-se nos recifes, que formam a barra desta nossa poetica cidade do Recife, mas que todas dotada dás mais bellas maravilhas, dos mais sublimes encantos, que o Creador sõe prodigalisar ás sus obras.

....

Deram 5 horas.

A porção de luz fraca, que principiei a divisar no oriente, e a côr prateada, de que começaram a revistir algumas nuvens, dispostas isoladamente ao nascente, me fizeram conhecer o principio do espectaculo, que eu pretendia mais uma vez admirar.

Com effeito ; o dia vinha despontando.

A claridade foi pouco e pouco se diffundindo pelo espaço ; e as nuvensinhas, que eu tinha visto candidas, se tingiram d'uma côr purpurina, tanto mais viva, quanto mais dellas se approximava o astro—rei.

Eram os primeiros arreboes da manhãa.

Um rumor, que gradualmente ia crescendo, me annunciou, que a cidade despertava, e que cada um, convidado pela luz e calor vivificador do sol, se entregava aos labores da vespera, interrompidos pela interposição da noitee, providencialmente destinada ao repouso.

Os passaros, os primeiros a festejarem o nascimento do dia, trinavam maviosamente sacudindo as azas, e saltando de arvore em arvore procuravam o alimento quotidianno.

Eu me entretinha em ve-los esvoaçar doidamente, enchendo o ar de sons alegres.

Um canto mavioso e terno attrahindo-me a attenção, fez procurar com interesse o cantor, que sabia executar tão bellas harmonias.

Era um lindissimo rouxinol, que pousado n'um arbusto cantava enamorado os encantos d'uma rosa, cujas petelas, carmineas estavam a Gofaradas pelas lagrimas da noite.

O cantor não cessava de admirar a flôr, que de vez em quando balouçava-se garbosa, lisongeada de ouvir tão mellifluos hymnos.

E o passaro parecia satisfeito de tão pouco !

E' que o objecto amado tem tanto para nos dar, que basta nos conceda o mais insignificante e commum de suas graças para crer-mo-nos felizes !...

A cada balouço da flor uma gotta de orvalho rolava das petelas, e ia cahir sobre a gramma, que tapetava o chão. E o rouxinol, saltando ligeiro, sugava-a, e voltava ao arbusto para recomeçar mais contente o seu terno cantar.

Era o quanto elle se atrevia a fazer !

Não ousava approximar-se da rosa, e toca-la, temendo mancha-la com um beijo, sahido de seu biquinho mimoso !

Como era simples e inexperiente !...

Este estectaculo, deleitando-me summamente, convidava meu espirito a pensar nelle, e a procurar fazer alguma applicação ao que se passa todos os dias no mundo *pratico* ; quando fui obrigado a atender a approximação de um beija-flor, que esvoaçando algum tempo ao redor da rosa, zumbio desharmoniosamente, e introduzindo o biquinho lascivo nas petelas da flor, sugou-lhe até a ultima gotta o orvalho que as refrescava !

Não satisfeito beijou ainda.

O beijo foi tão prolongado, que uma petala, desprendendo-se do calix, rolou sobre a gramma !

O passarinho esvoaçou um pouco, e beijou segunda vez : nova petela cahio !

Deu terceiro beijo ; e outra petala tombou !

Já satisfeito, partio voando alegremente.

Tinha-se enfastiado !... Era natural !

A flor nada mais tinha para dar !....

[illegible] Restava-lhe ainda alguma belleza ; e esperava pela volta do beija flor !

E o rouxinol, que observava tudo, não cessára de cantar ; mas com uma voz tão triste, e tão sentida que dir-se-hia ser os gemidos de uma dôr aguda, que sentia intimamente !

O pobresinho tinha sido despresado ! A sua sinfonia não tinha agradado a flor, que nem ao menos se prestava a ouvir os seus queixumes !

O maior inimigo dos amantes é por certo a timidez !...

E a rosa continuava a balouçar se vaidosamente, esperando pela volta do beija flor.

E elle chegou ; mas acompanhado de um bando de seus companheiros.

Vinha indicar-lhes sua antiga amante, e entrega-la para elles a seu turno gozarem-na !....

Deu um beijo em despedida e para mostrar, que ainda era senhor da flor, e partio, deixando-a entregue aos novos conquistadores, que por sua vez a beijaram, arrancando uma por uma todas as petalas da pobre flor !

E partiram, zumbindo alegremente, a busca de novas victimas !....

A flor sentio-se de todo perdida ! só com os espinhos, e sem ter mais onde reluzisse uma gotta de orvalho !

Olhou para as suas companheiras, que desabrochavam formosas, e puras, teve inveja e vergonha, e pendendo o calix despido sobre a gramma chorou amargamente e morreu !......

O rouxinol preludiou então um lamento tão triste, tão soluçado, que eu fiquei profundamente commovido !

Em seguida saltou do arbusto, beixou dolorosamente o calix da flor, apanhou umá por uma todas as petalas, e partio !......

Foi chorar até morrer á vista dos fragmentos de seu amor ?

Foi guardar o cadaver de quem ingratamente o tinha despresado !

SOBRE A EXCOMMUNHÃO.

(*Artigo 2º.*)

O percussor de um clerigo deve ser *excommungado* ?

O bom senso, e a razão esclarecida ; as leis ecclesiasticas, e a santidade do ministerio sacerdotal respondem que — *sim*. —

Nenhuma sociedade póde subsistir e permanecer consentinde em seu seio membros que desrespeitem e maltratem os membros mais qualificados que a constituem.

Que rei não castigaria com todo o peso de sua justa cholera o vassallo insolente que ousasse pôr mãos violentas em seus ministros ?

E se Deus manda nomeadamente respeitar os velhos (Lev. 19, 32, Job 32, 4, 6, 7, Prov. 16, 31 ; 20, 29, Ecles. 4, 7; 7, 15; 8, 7 a 12 ; 32, 13; 42, 8 ; Isai 47, 6 ;) se manda respeitar os principios e magistrados, chamando-os até deoses (Ex. 22, 8, 9, 28 ; Reis 1.º 1.º, 2, 35 ; 10, 1 ; 16, 13 ; 24, 7, 11 ; 26, 9 ; 1.º 2.º, 1, 14 ; 14, 21 ; Par. 1.º 2, cap. 36, 13; Job 34, 19 ; Ps. 19, 7; 81, 1, 6 ; Prov. 11, 14 ; 16, 10 ; 24, 21, ! 22 !! Eccls 8, 2, 3 ; 10, 20 ; Bar. 1, 11, 12 ; S. Math. 17, 24 ; 22, 21 ; se manda respeitar os templos, cousa material, por que são elles a sua residencia, o seu sanctuario, Lev. 19, 30 ; Josué 5, 16; Reis 1.º 3.º, cap. 6, 7 ; 9, 3 ; Par. 1.º 1.º c. 13, 9, e seguintes ; 1.º 2, 6 v. 19, 20 e 21 ; 7, 16 ; 23, 14 e 19; Esdras 1.º 2, c. 13, v. 7, 8 e 9 ; Ps. 67, 6 , 68, 10 ; 92, 5 ; 150, 1; Eccl. 4, 77, Jerem. 17, 12 ; Hab 2, 20 ; Aggeo 1, 9, 10 e 11; Macc. 2, 3, 38, 39 ; 1, 5, 15 ; como não cercaria de todos os previlegios, respeitos e prestigios os seus ministros, os seus servos immediatos, os operarios da sua vinha, os seus *Christos* ?

« Nolite tangere Christos meos » disse o Salvador por bocca do Evangelista.

« Aquelle que vos escuta, me escuta, e o que vos despreza, me despreza » accrescentou S. Lucas. Querèis saber o que é um padre, *paterphobos* do seculo actual ? Ouvie, não os padres hodiernos, perseguidos, injuriados, ludibriados, atirados a um canto da sociedade, e dos quaes se foge como de leprosos nojentos, de monturos ambulantes; mas sim esses homens notaveis pela santidade da sua vida, luzeiros da antiguidade, peças de sabedoria, de eloquencia e de virtudes.

Comecemos por esses Apostolos e Evangelistas, primeiros echos do Verbo Divino, cujas vozes, das margens do Genesareth e do Liberiades, se foram quebrar nas extremidades do globo.

Passaremos depois a esses grandes santos que são outras tantas pedras preciosas, engastadas na immensa aureola que circunda a cadeira do primeiro pescador.

Concluiremos então com as citações d'esses grandes vultos da illustração e da sciencia contemporanea européa.

E, pois, já que a verdade é uma, que importa que ella seja ouvida da bocca de Paulo, ou de Lamartine, de Agostinho, ou de Alexandre Herculano, de S. João Chrisostomo, ou d'Almeida Garret, com tanto que ella se pronuncie pura e santa ?

Vejamos o que é um padre.

« O padre é o homem de Deus. » (S. Paulo 1. ad Thim. 6.)

« E' o juiz dos Anjos — Angelos judicabimus. » (1 ad cor. 6.)

« Per Evangelium ego vos genui. » (S. Paulo.)

E' mais do que S. João Baptista.

« Qui minor est in regno cœlorum, major est illo. » (Ev.)

« Um anjo e mais que um anjo » (Olier, de la supreme dignité du sacerdoce.)

« Non [illegible] (Conc. Trid.)

« A dignidade [illegible] anjos. » (S. Liguori, [illegible])

« Sacerdotia ipsi quoque angeli venerantur. (S. Greg. Naz.)

« Tous les anges du ciel ne peuvent absoudre d'un peché. Les anges gardiens veillent sur les ames qui leur sont confiées ; et si elles sont en etat de peché, ils ne peuvent de les exciter à recourir aux prêtres, jus qu'a ce qu'elles en aient reçu l'absolution. » (Le prête devant le siècle.)

« Licet assistant sacerdotis imperium expectantes, nullus tamen eorum ligandi atque solvendi habet potestatem. » (S. Pedro Damião.)

« Se eu visse um anjo do paraizo, e um padre, eu dobraria primeiro o joelho diante do padre, depois ante o anjo. » (S. Franc. d'As.)

E' igual á Virgem Maria.

« O' veneranda sacerdotum dignitas, in quorum manibus Dei Filius, velut in utero virginis, incarnatur. » (S. Ag.)

E', em certo sentido, superior á Virgem ; porque elle concebe a Jesus Christo quantas vezes quer. »

« Excedit sacerdotalis potestas Virginis potestatem. » (S. Bern.)

« Beata Virgo solum semel aperuit Cœlum ; sacerdos quâlibet Missa. » (S. Vic. Ferr.)

E' o vigario de Jesus Christo.

« Sacerdotes vicarii Christi. » (S. João Christomo.)

« Sacerdos Christi vice-fungitur. » (S. Cypr.)

E' a imagem de Jesus Christo.

« Debent formam visibilem Christi in se ipsis ostendere. » (S. Boav.)

E' igual a Jesus Christo no confessionario.

« Se o Redemptor, diz S. Liguori, se sentasse em um confessionario para administrar o Sacramento da penitencia, e defronte se collocasse um padre, e Jesus Christo dissesse — Ego te absolvo, e o padre pronunciasse as mesmas palavras, de ambos os lados os peccados estariam igualmente perdoados. »

« O *ego* do padre converte-se em Jesus Christo, que o faz dizer no altar.—*Este é o meu corpo* — (S. Prosp.)

E' o parente de Jesus Christo.

« Sacerdotes parentes sunt Christi » (S. Bern.)

« E' creador como Elle, e transformador das substancias. » (S. Chrysol.)

Seu corpo é uma igreja em que Deus reside.

« Specialissima Dei tabernacula. » (S. Leão.)

« Habitante in nobis Christo, erit omnino nobiscum genitor. » (S. Cyrillo.)

E' a pupilla dos olhos, e a parte mais luminosa de Deus.

« Hi sunt pupilla ipsius Dei oculorum. » (S. Carlos Borrom.)

« Soli Deo et Creatori suo inferior es. » (S. Cassianno.)

« Post Deum terrenus Deus. » (S. Clem.)

« Obediente Deo voci hominis. » (S. Leão.)

« Oh ! veneravel santidade de mãos ! exclama S. Agostinho, aquelle que me creou, deu-me tambem o poder de o crear ! »

E será todo isto o sacerdote, ainda quando elle seja indifferente, infiel, falso, hypocrita, ou criminoso.

« Et si pravi sint sacerdotes, Deus omnia per eos perficiet. » (S. J. Chrys.)

O Divino Mestre não mandou o povo chasquear, nem achincalhar os que se sentavam na cadeira de Moysés ; antes lhes recommendou que ouvissem com attenção a doutrina ; mas que não imitassem as obras.

« Omnia ergo quœcumque dixerint vobis servate et facite ; secundùm verò opera eorum nolite facere. » (S. Math. 23, 3.)

O confessionario e o pulpito é o de Jesus Christo : mas as obras são dos homens ; pelo que diz S. Agostinho.

« Audiuntur utiliter qui etiám non utiliter agunt. » (S. Agost. l. 4.º de doctriná christiana.)

Ouçamos agora a voz de um dos maiores vultos da litteratura e da illustração franceza contemporanea.

Quem falla é Lamartine ; não a linguagem do *padre carola*, mas a do philosopho e do historiador imparcial.

« Nós não queremos nem lisongear, nem obscurecer aqui o sacerdocio. Não queremos fallar do padre, senão como philosopho, e como historiador.

« A theologia é como a consciencia do dominio privado de cada communhão. Não entramos ahi. Mas deixando do lado a theologia do padre, e não considerando aqui mais que a profissão sacerdotal em suas relações com o mundo, nós devemos reconhecer as superioridades moraes, e os privilegios inherentes a esta profissão para o homem de genio, e de virtudes, que se consagra a ella. E logo que um preconceito de piedade, de força e de virtudes se espalha no mesmo instante sobre o padre, a santidade de sanctuario o segue d'alguma sorte além do logar sagrado.

« Este preconceito não é puramente imaginario. Nós conhecemos as fraquezas, os vicios, as ambições, os orgulhos, as hypocrisias do estado enfachados em burel, ou em linho : o Evangelho mesmo levanta a pedra dos *sepulchros alvejantes* para desacreditar as santas apparencias. Sim a opa não transforma as desformidades do corpo. Ha vicios nos sacerdotes, e estes vicios são mesmo mais vicios, que nas outras condições, porque elles juram mais pela santidade de Deus e pela pureza da moral. Mas não concedo neste ponto algum privilegio ao sacerdocio.

E'-nos impossivel não reconhecer, que a vocação tem influencia sobre a vida, e que a profissão sacerdotal é aquella onde certamente o olhar impartial [illegible] e de consciencia descobrirá mais [illegible] virtude.

Não é preciso para isto procurar uma causa sobrenatural.

Em facto d'outra a causa está na propria vocação.

De mais (não para todos mas para o maior numero) as naturezas, que se destinam á esta vida aspera, e ingrata, contemplativa, de renuncia á terra, e anticipada habitação no céo são naturezas graves, melancolicas, castas de coração, despidas das paixões energicas, que perturbam a vida ; inclinadas á obediencia, a concentração, á adoração, ao rogo, á abnegação das cousas celestes.

Esta vocação não é virtude ; mas é o seu caminho.

Ha mais probabilidade de que o homem, que está neste caminho chega mais á santidade do que á depravação.

Além disso a profissão é um exercicio habitual, e constante de certas faculdades moraes do homem em detrimento de outras.

Este exercicio imposto desde a infancia até a tumba pela profissão fortifica as boas inclinações, e atentúa as más.

A virtude é uma força : centuplica-se esta força, como todas as outras pelo exercicio.

Quem ousaria pretender que a luta não forma o athleta ? A batalha o guerreiro ? A tribuna o orador ? A reflexão o philosopho ?

Porque o estudo, a oração, o isolamento, o combate corpo á corpo contra a natureza não formarão tambem a piedade e a virtude ?

O habito só de medita-la, de prega-la, de pratica-la em seus actos externos bastaria para inspirar-lhes o gosto, e formar-lhes o simulacro, senão a realidade n'alma.

O sacerdocio em geral é pois uma legitima presumpção de virtude.

Quando quereis ouro, vós o procuraes no ourives, quando quereis incenso no thuribulo, quando quizerdes a santidade ide procura-la n'aquelles, que se santificam por excellencia.

Ha uma razão além disso para que a virtude seja mais frequente e mais pura na profissão sacerdotal, do que nas outras : é este supplemento a honestidade que se chama pudor publico.

Os olhares do mundo estão sobre o padre para ver se elle conforma a sua vida com a sua profissão.

O vicio que apenas é vicio no mundo é um escandalo no santuario, e este pudor é uma sentinella profana ; mas emfim é uma sentinella vigilante da vida do ministro dos altares.

Aquelle, que traja uma tunica branca, receia-se mais das nodoas, do que o que traz vestimenta vulgar. ☞ A veneração instinctiva, que envolve o padre de um preconceito de virtude superior ao resto dos homens não é pois puramente uma chimera.

Os respeitos ao sacerdocio são um signal de respeito intimo, que toda creatura piedosa tem á divindade.

Estes homens passam por viverem em communicação mais intima com o infinito, que nós procuramos todos.

Tem nomes mysteriosos escriptos em seus peitos, trajam a libré do rei dos reis : é elle, que se saúda nelles.

E pois elles teem a palavra na tribuna das almas : são os oradores da moral ; o pulpito é o seu throno. ☜

Este throno para o padre de genio é mais elevado, que o dos reis ; é de lá que elle reina no mundo das consciencias.

De todos os logares a' que o mortal póde subir sobre a terra, o mais alto para o homem de genio é incontestavelmente a tribuna sagrada.

Se este homem é Bossuet ; isto é, se elle reune em sua pessoa a convicção que assegura a attitude ; a pureza da vida que preconisa o verbo ; o zelo que a devora ; a autoridade que impõe ; a fama que predispõe ; o pontificado que consagra ; a velhice, que é a santidade do rosto ; o genio, que é a divindade da palavra, a idéa reflectida, que é a conquista da intelligencia, a explosão atrevida, que é o assalto do espirito, a poesia, que é o resplendor da verdade, a gravidade da voz, que é o timbre dos pensamentos, os cabellos brancos, a pallidez como á vida, o olhar longo, a bocca cordeal, os gestos emfim, que são attitudes visiveis d'alma, se este homem sabe lentamente do seu retiro, como de um santuario interior, se elle se deixa levar pouco á pouco pela inspiração, como a aguia em sua primeira pisada, e cujos primeiros batidos das azas são para apanhar bastante ar para elevar o seu vôo, se toma emfim sua respiração e seu vôo, se elle não sente mais o pulpito debaixo dos seus pés, se elle respira a longos tragos o espirito divino, e se elle derrama em torrentes dessa altura desmedida inspiração ou o que se chama a palavra de Deus ao seu auditorio, este homem não é mais um homem, é uma voz.

E que voz ? Uma voz que jamais ficou rouca, enfraquecida, aspera, irritada, profanada em nossas rixas mundanas e apaixonadas de interesses ou do seculo, uma voz que como a do raio nas nuvens, ou como a do orgão nas basilicas, não foi mais do que um orgão de poder ou de persuasão divina ás nossas almas : uma voz que não falla senão á ouvintes de joelhos, uma voz que se escuta em silencio, á qual ninguem responde senão por uma inclinação de cabeça, ou por lagrimas nos olhos, mudos applausos da alma, uma voz que se não refuta, e que se não contradiz nunca mesmo quando ella espanta ou fere, uma voz emfim, que não falla, nem em nome da opinião, cousa fugitiva, nem da philosophia, cousa questionavel, nem em nome da patria, cousa local, nem em nome da soberania do principe, cousa temporal, nem em nome do proprio orador, mas em nome de Deus, autoridade de linguagem, que nada tem sobre a terra, e contra a qual o menor murmurio é irritante e o menor protesto é blasphemia [illegible] a tripeça do propheta e cathedra do orador sagrado.»

Padre [illegible].

Ha dias em Paris, o boulevard des Italiens, a rua parisiense [illegible], era mais ruidoso do que o costume.

As mulheres [illegible] berravam e guinchavam os [illegible] de bocca aberta, e os velhos meneavam a cabeça.

E tudo isto por causa de um ente extravagante em tudo, no andar, nas maneiras, no trajar e na figura.

Calçava botas feitas de uma pelle enrugada a qual larga um vago perfume de almiscar, de couro de rhinoceronte ; o calção era de uma fazenda sem nome, que poderia quasi passar por ganga e pelle de gamo.

O colete tinha botões de esmeraldas, trazia em redor da cintura um cachemire, o paletó tinha um capuz, e era feito de um tecido impossivel de definir, e forrado de pelle de colimbo branco.

Finalmente, cobria-lhe a cabeça um chapéo da largura de um metro, tendo apenas um pé de alto ; sob este immenso chapéo viam-se compridos cabellos grisalhos ; uma barba veneravel, e um bambu na mão.

Quem era este homem, atraz do qual ululava a população ?

E uma mascara, diziam os gaiatos ; um doudo, diziam as comadres ;

Pipe-en-Bois, diziam alguns ; um original, diziam os artistas ; só estes é que se aproximavam da verdade.

Era um sabio, um naturalista, um explorador ; era Smarck, o grande Smarck, que partio ha dez annos de Philadelphia para explorar todas as regiões mysteriosas da Africa, por conta de uma grande sociedade geographica.

Desde da sua partida, ninguem sabia o destino que levára.

Smarck vio Tombouctou, o Nilo branco, o Nilo azul, Nilos de todas as côres, as montanhas da lua, e talvez mesmo a lua.

Atravessou a capital da França, e partio para o Havre, onde deve embarcar para regressar a America, e saccudio a poeira das suas botas, ao chegar a porta da estação de S. Lazaro, amaldiçoando o centro das luzes que elle considera como uma cidade barbaresca... pelo terem apupado uns poucos de gaiatos.

E dizia com desdem :

— Em Tombouctou, era a mesma cousa ; todavia lá eram um pouco mais selvagens, apedrejavam-me.

O' civilisação !

Entre a grande cidade dos brancos e a grande cidade da pretaria, nota-se tão sómente a differença da injuria ás pedradas.

E ainda assim, não ha pedras nem cascalho nas ruas de Paris.

Ainda ha viuvas na India que se queimam por lhes morrerem os maridos.

O exemplo mais recente de que fallam as folhas estrangeiras foi dado pela viuva de um barbeiro.

Depois da morte de seu marido, declarou que não queria viver sem elle e que se conformaria com as prescripções da lei de Brahma.

Resistio á todas as observações dos seus amigos e parentes, e mandou levantar uma pyra na qual se assentou com o corpo do marido deitado sobre os joelhos.

Antes disso tinha impregnado os vestidos e os cabellos com uma substancia inflammavel chamada *ghea*.

Pelas costas e pelos lados foram erguidos feixes de lenha até a' altura da cinta.

A viuva conservou a maior serenidade durante os preparativos.

Foi ella mesma que deu ordem para se pôr fogo á pyra.

Já as labaredas a cercavam e ella ainda conversava com os numerosos espectadores ; não soltou um grito nem um gemido quando o fumo fez desapparecer aos olhos de todos a victima, que de certo foi asphyxiada em poucos segundos.

Menciona um jornal francez um episodio que teve logar no baile dado em Paris pelo embaixador da Prussia, ao qual assistiram o imperador e a imperatriz dos Francezes.

A' meia noite em ponto, o Sr. De Goltz recebeu um telegramma do seu augusto soberano, em que pedia que entregasse em seu nome um ramalhete á imperatriz.

O ramalhete foi entregue e o telegrapho transmittio sem detença os agradecimentos de SS. MM. imperiaes.

Que excesso de attenções !...

Isto leva, por força, agua no bico.

No dia 1º de fevereiro foi permittida em França a destribuição da *Independencia Belga* aos seus assignantes, depois de uma exclusão de muitas semanas.

O famoso pianista Listz, hoje transformado em abbade pela curia romana, acaba de chegar a Paris para alli fazer executar a sua musica religiosa.

Diz o *Evenement* que este insigne artista está hospedado na rua do Bac, na casa das missões estrangeiras.

Listz, de hoje em diante sequestrado do mundo, foi a Paris para fazer executar varias symphonias religiosas por elle compostas.

O primeiro concerto terá lugar em Saint Eustache, por occasião da solemnidade annual das escolas populares.

Fará-se, além do orgão que será tocado pelo abbade Listz, de uma instrumentação poderosa e imprevista.

Os solos serão interpretados pelas primeiras vozes das scenas lyricas de Paris, acompanhadas por cem coristas escolhidos.

Depois de ser executada em Saint Eustache, em beneficio da associação de soccorros para os alumnos indigentes que frequentam as escolas primarias, a partitura de Frantz Listz será ouvida na cathedral de *Notre Dame* em beneficio de *L'Œuvre* dos orphãos.

A republica do Perú conta actualmente com as seguintes forças navaes, no momento de firmar a sua alliança offensiva e defensiva com o Chili contra a Hespanha :

Navios novos.

Duas corvetas couraçadas a um navio armado de esporão, e um monitor de construcção ingleza, cujos nomes são ainda ignorados.

A corveta *Union*, construcção ingleza, de 14 peças.

A corveta *America*, idem, de 18 peças.

Navios antigos.

A fragata *Amazonas*, de 30 peças ; idem *Apcurimac*, de 20 peças ; o vapor *Lerzundi*, de 12 peças, idem *Chalaco*, de 12 peças ; os vapores *Duque de Guissa* e o *Iqueque*.

Dous monitores de construcção peruana, o *Loa* e a *Victoria*.

Esquadrilha chilena,

A corveta *Esmeralda*, de 18 peças.

Vapor *Maipú*, 3 ditas.

Corsario *Antonio Vargas*, 3 ditas.

Goleta *Cavadonga*, 2 ditas.

Fallam as folhas francezas de mais um perigo corrido pelo domador Batty de feras que está em Paris.

Em um dos ultimos espectaculos, mal tinha Batty entrado na jaula dos seus animaes quando se notou agitação e cholera na leôa.

Os dous leões e a outra leôa tambem não estavam com muito boas disposições.

O domador não exercia sobre elles o seu prestigio ordinario.

A leôa move-se ; dá saltos aterradores ; de repente pára e fica immovel, com os olhos fitos no domador.

Os outros tres animaes estão promptos para cahirem sobre elle.

Batty sai recuando.

O espectaculo é interrompido.

O publico comprehendeu logo as causas daquella scena.

Alguns minutos antes de ser levada a gaiola de ferro para o meio do circo, a leôa tinha tido um leãosinho, que fôra immediatamente separado da mãi.

No momento em que entrava Batty na jaula, a fera tinha outro filho.

Ja os leões se preparavam para devorarem o recem-nascido, por que é o que fazem as feras vendo-se presas.

A mãi queria defender o leãosinho dos outros leões e de Batty.

Estava furiosa e ia travar-se uma terrivel batalha.

Separou-se a leôa e tirou-se-lhe o filho, que um empregado de Batty mostrou ao publico aferrando-o pela pelle do cachaço.

Não era maior do que um gato ordinario e parecia muito socegado, assistindo com profunda indifferença a scena violenta de que elle era causa.

Muitos espectadores sahiram logo no principio.

As senhoras saltavam por cima da grade.

Quasi todas estavam lividas de susto.

Havia rostos em que se espraiára a pallidez da morte.

Duas senhoras desmaiaram nos corredores.

Outra cahio na escada exterior, tomada de um violento ataque de nervos.

Batty mostrou uma coragem heroica.

Se não fosse a incrivel tranquilidade de animo de que deu provas, estaria agora infallivelmente feito em pedaços.

A um jogador acerrimo aconselhava um seu amigo, com toda a instancia, para que se deixasse do jogo ; e afim de o persuadir mais facilmente, lhe disse, que era este um vicio, além de ruinoso, tão perverso, que muitas vezes por elle se poderiam commetter todos os peccados mortaes.

O jogador promptamente respondeu :

— «Não é assim, e eu passo a provar :

Que *soberba* terá quem acaba de jogar com um fidalgo, e se humilha logo a jogar com o seu infimo criado ?

Que *avareza* pode ter, quem não sabe guardar um só real que não o jogue ?

Como se lembrará da *lascivia* quem só em jogar occupa todos os seus pensamentos ?

Que *ira* levantará a quem pelo jogo soffre mil vituperios e affrontas ?

Como pode ceder á *gula*, quem para comer não reserva um só real, por que não lhe falte para o jogo ?

Que *inveja* terá do alheio quem tão prodiga e largamente despende o que é seu ?

Finalmente, como terá *preguiça* quem occupa não só os dias, mas tambem as noites inteiras, no exercicio do jogo ?

Funccionando o conselho de qualificação de certa villa para designar os guardas que deviam ir destacados a provincia de Matto-Grosso, um delles requereu dispensa por muitas razões, sendo uma dellas a cegueira de um olho.

O conselho indeferio o requerimento, finalisando o seu despacho com estas palavras :

Quanto ao ser o supplicante cego de um olho, é melhor para o caso vertente, visto que vai desde já com *pontaria* feita.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

Rosa deu-se da minha perturbação e valeu-me. Poz a sua cadeira bem chegada a minha, dispoz mais commodamente o guardanapo de redor do meu pescoço e metteu-me a colhér na mão. Ao principio obedeci machinalmente ao que ella me dizia, mais depois as suas palavras animadoras alentaram-me um pouco. Ella era uma boa mãi velando sobre o seu desasado protegido. Disse ao criado que me cortasse a carne em bocados, deu-me o nome das iguarias presentes, [illegible] gosto tinham, ensinou-me como devia pegar no garfo e por onde comer das aves na beira do prato, e como devia limpar a bocca e as mãos [illegible] danapo. Em uma palavra, [illegible] convenientemente, com [illegible] solhicitude, que [illegible] nhecimento.

Havia tortas e [illegible] quisito perfume, [illegible] comia.

A riqueza da sala, [illegible] espelhos que multiplicavam tudo e em que se perdia a vista em longes infinitos, tudo isso era para mim um grande peso pela sua magnificencia e esplendor. Uma cousa especialmente me excitava a admiração e me attrahia irresistivelmente a vista. Era uma grande estatua branca que me ficava a esquerda, sobre um grande pedestal, encostado a parede. Não podia entender o que ella representava. Era um homem meio nú, pousado apenas na ponta do pé e parecendo querer arremessar-se aos ares. Tinha duas azas pequenas por detraz da cabeça e duas em cada pé, e na mão direita duas serpentes enlaçadas.

Já Rosa, vendo a minha admiração, me tinha dito que essa estatua representava o deus Mercurio ; mas como minha mãi, fazendo-me ler no meu cathecismo, nunca me tinha fallado em semelhante deus, não fiquei sabendo nada. Demais o que meus olhos procuravam n'aquella obra de arte não era a significação da estatua. Espantava-me que se podesse imitar tão bem, em madeira ou em pedra, o corpo e figura de homem que parecessem terem vida ; porque por mais de uma vez [illegible]

Durante o jantar, tinham-me deitado vinho em um copo e fizeram-me beber. Pareceu-me azedo e amargo. A' sobremesa disse-me Rosa que havia de vir vinho doce que me agradasse. Ainda ella estava a dize-lo e já o criado se apresentava com uma garrafa que parecia de prata. Attendei com curiosidade no que elle ia fazer com uma especie de pinça que tinha na mão.

De repente soou um estalo como o de uma arma de fogo ; e como Rosa escondia o rosto nas mãos, dando um grande grito, pensei que lhe tinha succedido algum mal.

Tremendo como um vime, puz-me de um salto em pé ; de meu peito rompeu um grito de terror e clamei distinctamente :

— Rosa ! Rosa !

— Ai, o pobre Leão que fallou outra vez ! disse a menina com alegria. O papá ouvio, não ouvio ? Disse o meu nome tão claro como quem sabe fallar.

[illegible]

reconhecer, depois de muitos esforços que fiz em vão, que outra vez me viera a ser completamente impossivel articular um som determinado pela força unica da minha vontade.

— E', disse elle a Sra. Pavelyn, debaixo da impressão de um susto ou de uma commoção violenta que este pequeno pronuncia uma palavra por acaso. Tenho lido muitas vezes que alguns mudos desde a infancia recobraram a falla com o abalo de algum acontecimento assustador. O mesmo póde vir a acontecer ao filho do caseiro. Mas quem sabe se haverá alguma cousa que um dia o assuste ou lhe faça tal impressão que lhe dê completa e definitivamente a palavra ?

Eu não entendia bem o que elle queria dizer, mas as suas palavras engolfaram-me em profundas reflexões, de que só fui distrahido quando o Sr. Pavelyn disse a Rosa que fosse buscar o seu presente e que m'o désse.

[illegible]

que fizeste para mim. Olha, esta primeira folha é grande e forte para poderes quasi cortar uma arvore pequena ; esta é de canivete ; aqui está uma mais pequena. Tambem tem uma lima, uma serra, uma verruma e um cinzel, tudo feito de fino aço inglez, fino e bem temperado, como diz o papá. Agora é que tu has-de fazer figurinhas não é assim ? Fui eu mesma que a escolhi, Leão, acrescentou ella, emquanto eu examinava tudo com uma admiração que chegava a ser assombro. Minha mãi queria dar-te um bolo doce muito grande, mas eu sabia que ficarias mais contente com isto. Não me enganei, não ?

Duas lagrimas me escorregaram pelas faces e puz-me a beijar ambas as mãos, dando gritos surdos que não podia conter. De certo os meus olhos faltavam n'esse momento uma linguagem bem expressiva, por que todos os que tinham os olhos em mim, mesmo o criado, ficaram em extremo sensibilisados com a gratidão que n'elles liam.

[illegible]

Estava tão agitado pela alegria e pela admiração que nem ouvi o que o Sr. Pavelyn me dizia.

— Vamos, pequeno, disse elle, levantando a voz, entrega isso a Rosa para que o guarde até ao momento de ires para casa, por que se não nem te lembra ir brincar. Vão ambos agora para o jardim, corram e saltem quanto poderem. O tempo esta' agradavel e sereno ; tomaremos o café la' fóra ao ar livre e veremos de longe se se divertem como é precioso.

Sahi da sala com Rosa. De caminho pegou em dous laços de seda verde que estavam dependurados ao lado da estrada ; deu-me um e explicou-me que iamos a' caça ás borboletas.

Logo que me vi debaixo do céo azul, em plena liberdade e sosinho com Rosa, a timidez que pesava sobre o meu coração como chumbo desappareceu e respirei a folego largo.

[illegible]

(Continúa.)